



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

NOVEMBRO 2013 **9M 2013**

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores dos primeiros nove meses de 2012 e 2013 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Venda da participação no Piraeus Bank já no 4º trimestre de 2013, aprovação formal do plano de reestruturação pela DG Comp, situação de liquidez confortável, reforço da posição de capital e sinais de recuperação operacional em Portugal em linha com o plano estratégico

Piraeus Bank <i>venda</i>	Venda da participação no Piraeus Bank com um ganho em core tier I de 40pb
Liquidez <i>situação confortável</i>	Melhoria do <i>gap</i> comercial: redução de 7,4 mil milhões de euros do <i>gap</i> comercial face a setembro de 2012, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 124% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 111%
	Aumento de 5,4%* dos depósitos de clientes face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de +5,2%
	Evolução do crédito reflete a menor procura de crédito, mas com reforço do peso do Banco no novo financiamento às empresas em Portugal
Capital <i>reforçado e acima do exigido</i>	Rácio core tier I atinge 12,7% de acordo com critério BdP , acima dos 11,9% de setembro de 2012. Rácio core tier I de 10,2% de acordo com critério EBA (11,9% ajustado do <i>buffer</i> para os valores de 30 setembro de 2013)
Rendibilidade <i>com sinais de recuperação operacional</i>	Resultado líquido consolidado de -597 milhões de euros , comparando com -796 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2012, em linha com o plano estratégico e com a evolução macroeconómica
	Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado de 128 milhões de euros , uma subida de 13,5% face ao período homólogo de 2012
	Margem financeira mantém tendência de recuperação trimestral em Portugal
	Redução dos custos operacionais em 14,8%** em Portugal , face ao período homólogo
	Novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal diminuem 57,7% , face aos primeiros nove meses do ano passado, permitindo uma melhoria do nível de provisionamento que confirma o objetivo na redução sustentada do custo do risco

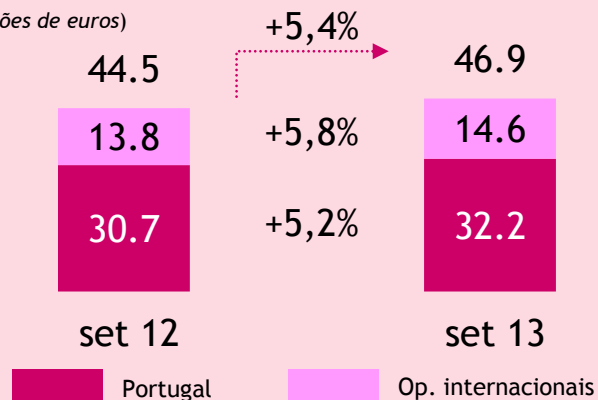
* Em base comparável: exclui Grécia, na sequência da venda da operação

** Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ nos 9M12 e +11,2 M€ nos 9M13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ nos 9M12 e -7,5 M€ nos 9M13)

Destaques 9M13

Depósitos de clientes

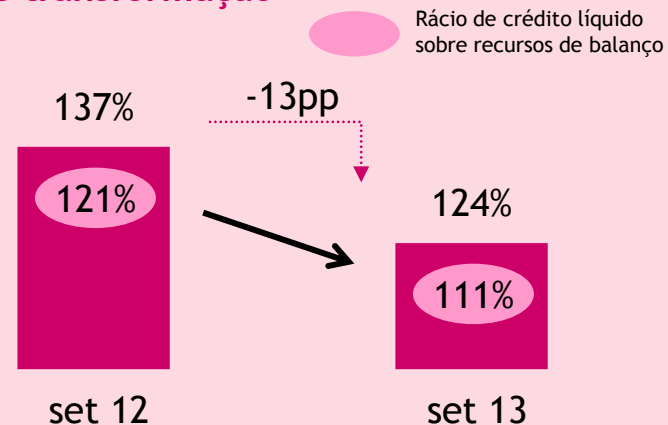
(Mil milhões de euros)



Em base comparável: exclui Grécia, na sequência da venda da operação

Rácio de transformação *

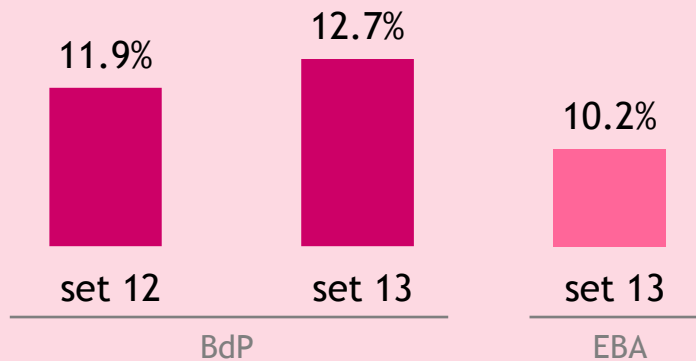
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

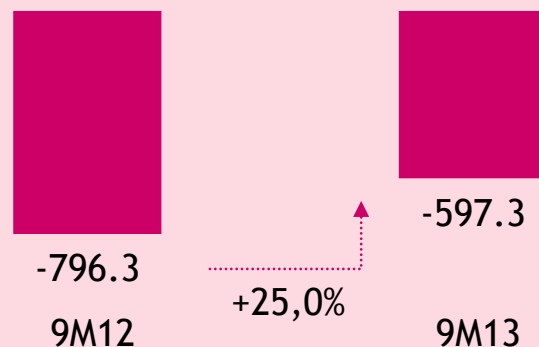
Core tier I

(%)



Resultado líquido

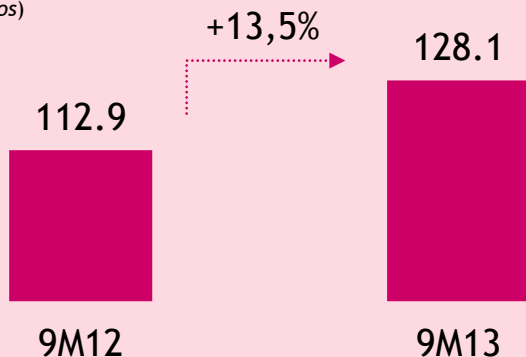
(Milhões de euros)



Destaques 9M13

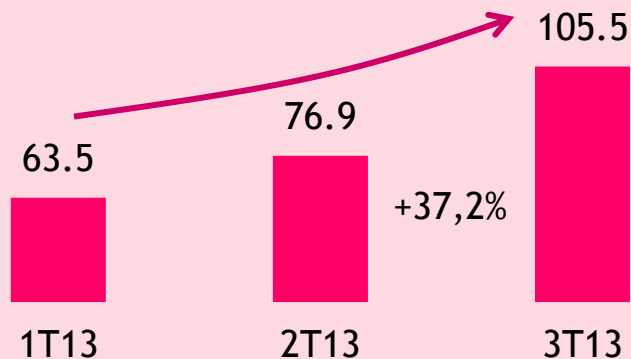
Contributo das op. Internacionais (excluindo Grécia)

(Milhões de euros)



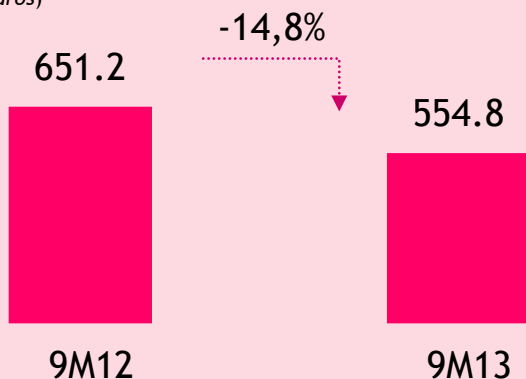
Margem financeira em Portugal

(Milhões de euros)



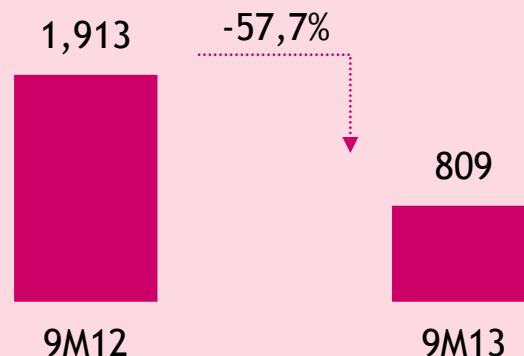
Custos operacionais em Portugal *

(Milhões de euros)



Novas entradas líquidas de recuperações em crédito mal parado (NPL) em Portugal

(Milhões de euros)



* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ nos 9M12 e +11,2 M€ nos 9M13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ nos 9M12 e -7,5 M€ nos 9M13)

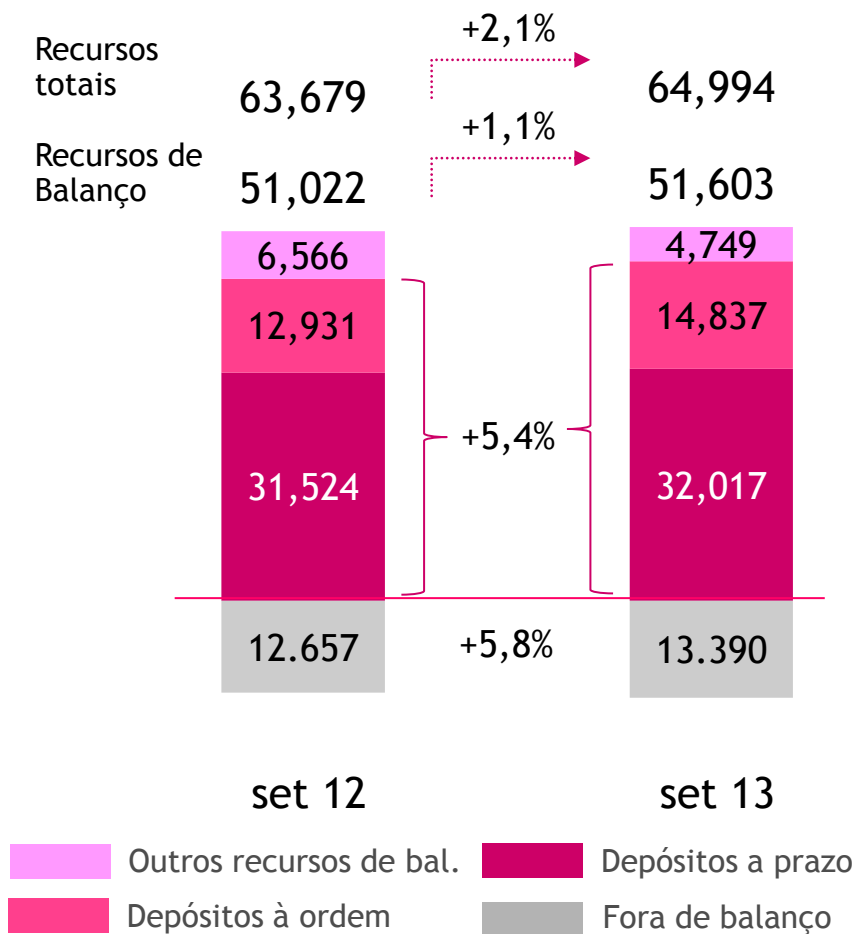
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos recursos de clientes...

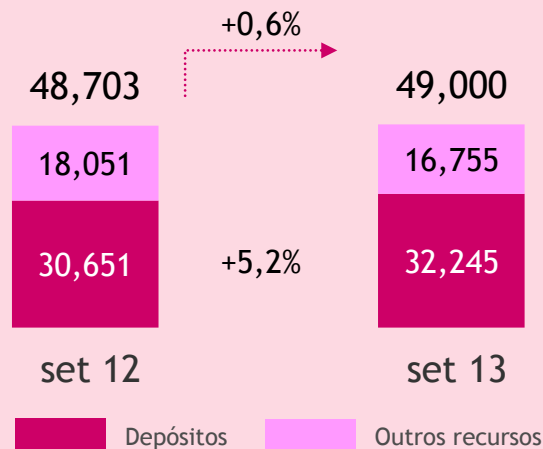
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

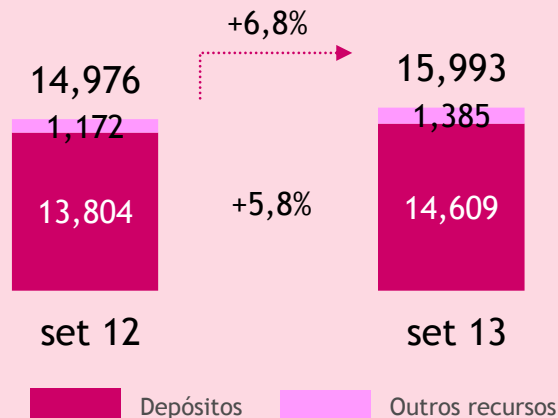


Consolidado

Recursos de clientes em Portugal



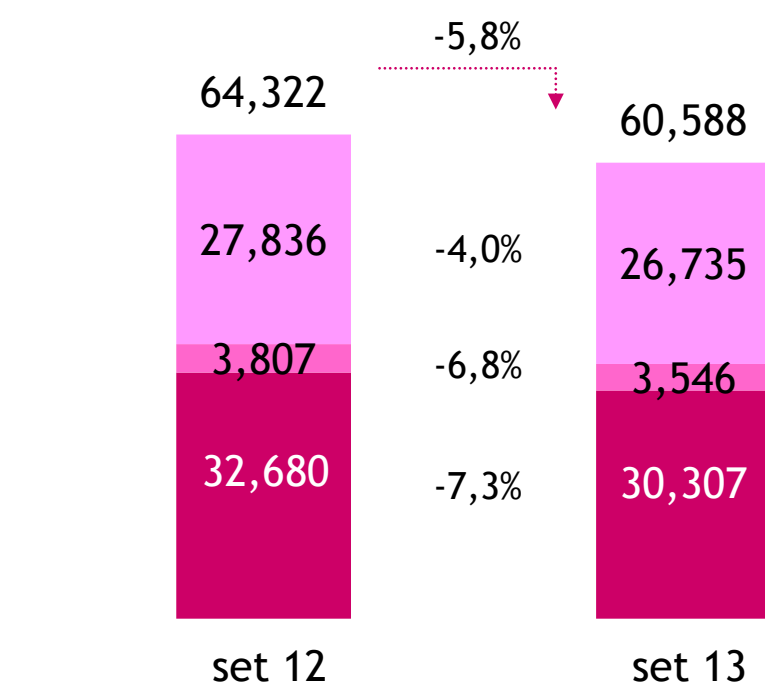
Recursos de clientes op. Internacionais



... e evolução do crédito em linha com a situação macroeconómica

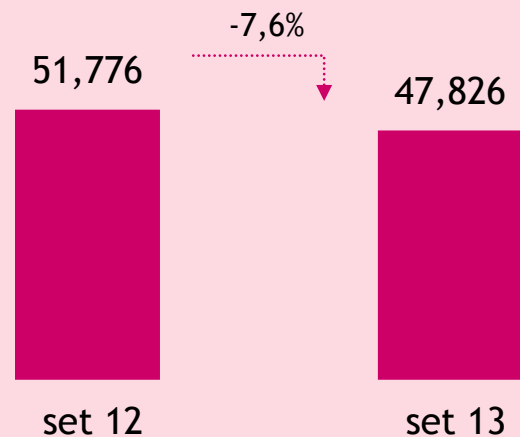
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

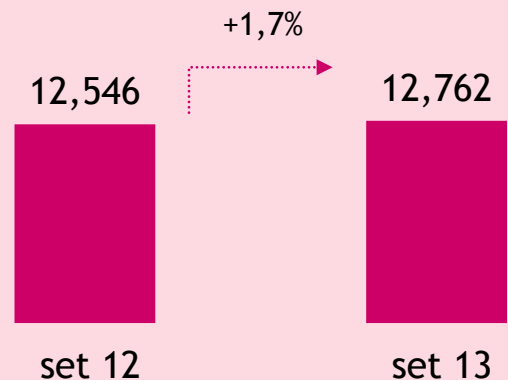


Consolidado

Crédito a clientes (bruto) em Portugal



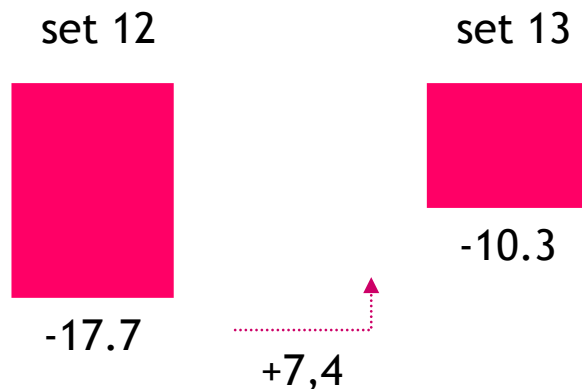
Crédito a clientes (bruto) op. Internacionais



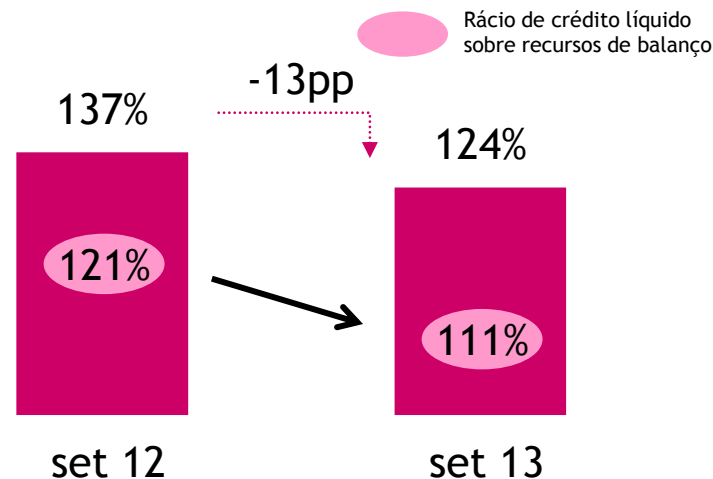
Melhoria significativa da posição de liquidez, expressa pela redução do *gap* comercial e pela redução do rácio de crédito sobre depósitos

(Mil milhões de euros)

Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial melhora 7,4 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 124% e 111% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 12,7 mil milhões de euros
- 21,0 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 8,3 mil milhões de euros

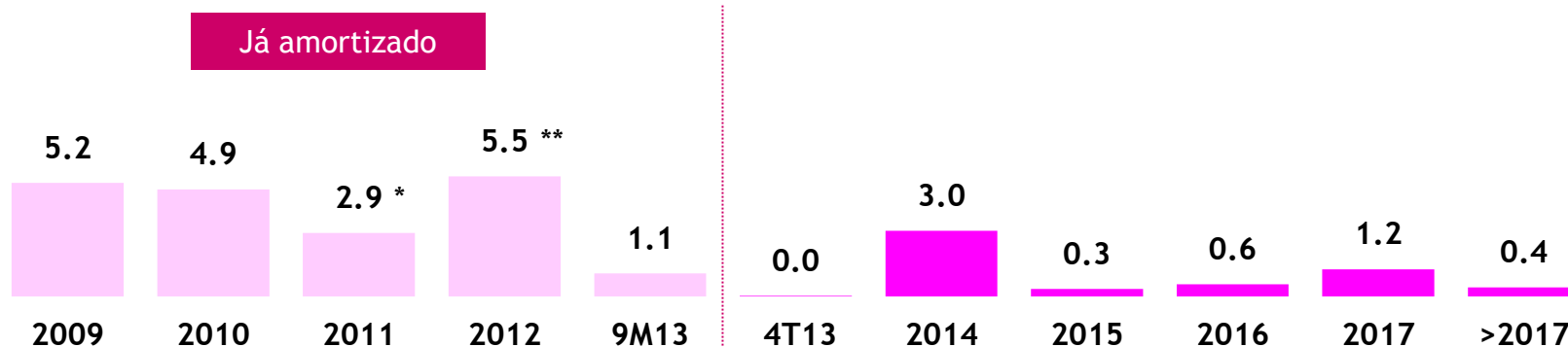
* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

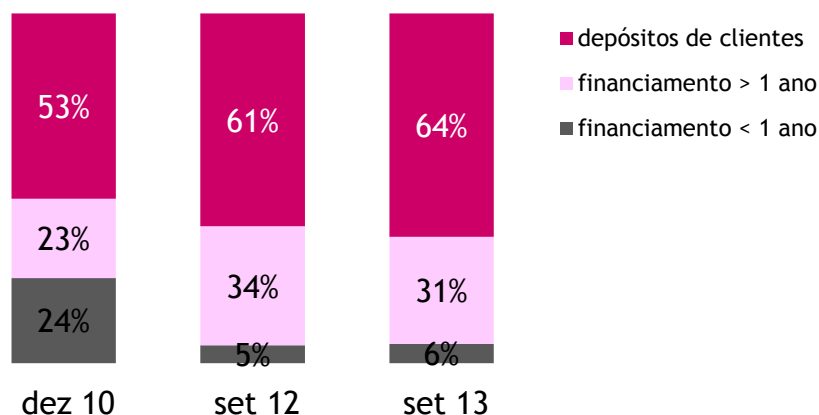
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

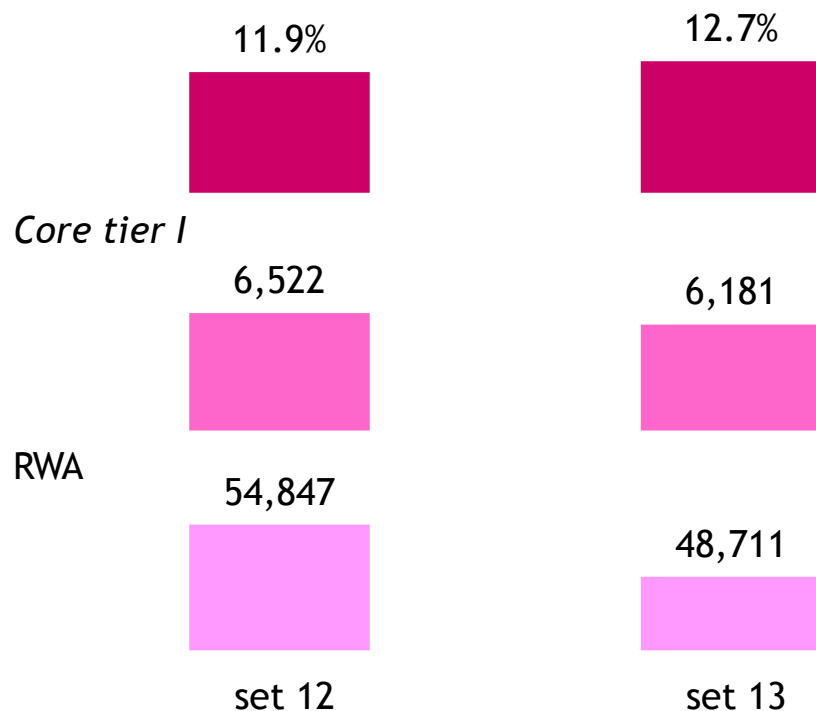
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácio *core tier I* cumpre confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP



- Rácio *core tier I* de 12,7%, acima dos 12,5% em junho de 2013 e dos 11,9% em setembro de 2012
- Face ao período homólogo, a redução do valor do *Core tier I* é explicada em parte pelos resultados da Grécia e custo dos CoCo's
- A redução considerável dos RWA face a setembro 2012 reflete a desconsolidação da operação grega, a operação de securitização sintética, o deleveraging e a adoção parcial IRB na Polónia
- Venda da participação no Piraeus Bank em outubro de 2013 permitirá um ganho em *core tier I* de 40pb

Rácio *core tier I* (%) - EBA



Rácio *core tier I* (EBA) de 10,2% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 30 set. 13, o *buffer* soberano é de 34 milhões de euros, implicando um rácio de 11,9%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados em linha com o plano, refletindo o cenário macroeconómico

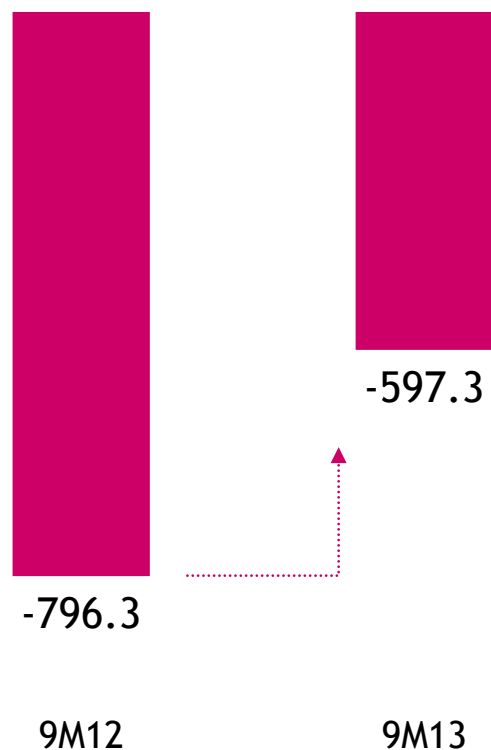
<i>(milhões de euros)</i>	Consolidado		
	9M12	9M13	Δ
Margem financeira	758,5	625,9	-132,6
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-67,4	-201,1	-133,7
Comissões	498,4	503,6	5,1
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-51,1	-47,8	3,3
Outros proveitos operacionais	351,0	152,5	-198,5
<i>Dos quais: valorização do warrant do Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	79,1	79,1
<i>Dos quais: recompra de dívida</i>	184,3	0,0	-184,3
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-10,5	-54,1	-43,6
Produto bancário	1.607,9	1.281,9	-325,9
Custos com o pessoal	514,4	515,0	0,6
<i>Dos quais: subsídio de morte</i>	-64,0	-7,5	56,5
<i>Dos quais: custos de reestruturação</i>	2,7	11,2	8,5
Outros gastos admin. e amortizações	441,0	396,8	-44,2
Custos operacionais	955,4	911,8	-43,6
Imparidades e provisões	876,9	998,3	121,4
<i>Dos quais: imparidade da participação no Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	80,0	80,0
<i>Dos quais: provisões para outros riscos e encargos</i>	0,0	80,0	80,0
Impostos e int. que não controlam	25,8	-72,2	-98,0
Resultados de operações descontinuadas (Grécia)	-546,1	-41,4	504,7
Resultado líquido	-796,3	-597,3	199,0

Resultado líquido afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

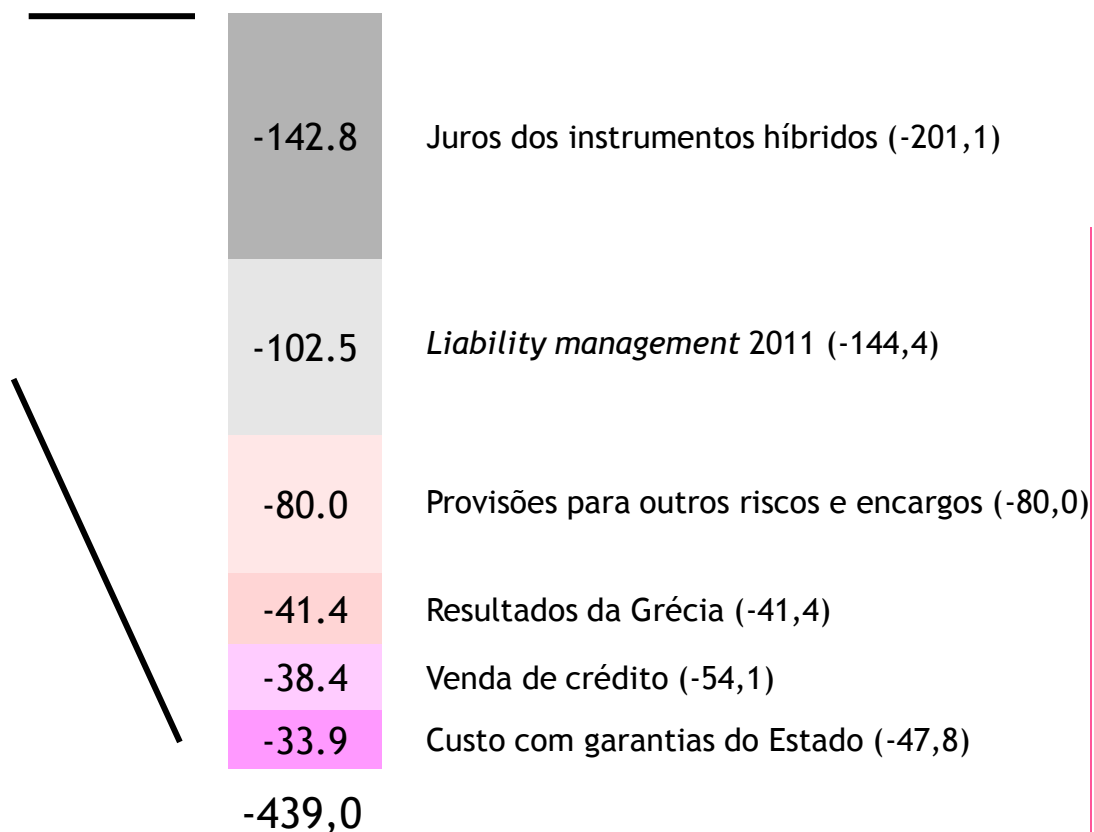
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



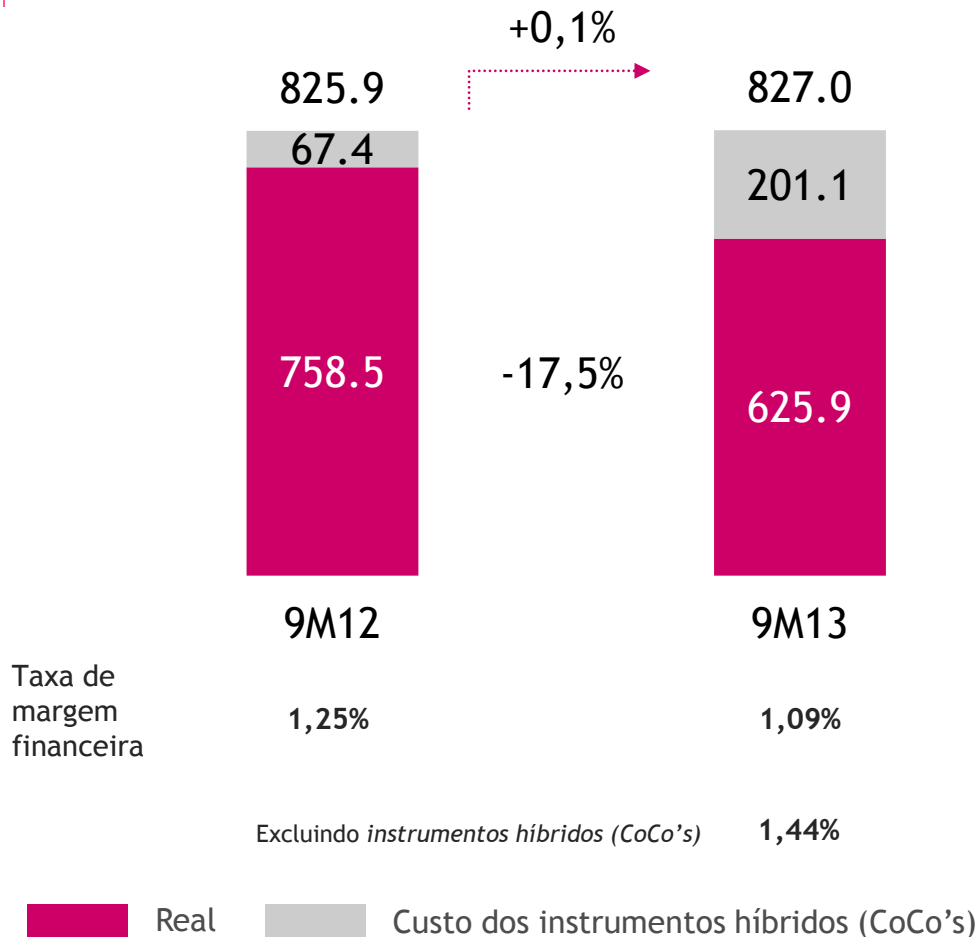
* Considerando a taxa marginal de imposto

Redução da margem financeira com o custo dos CoCo's, apesar da melhoria do custo dos depósitos que compensou o efeito volume

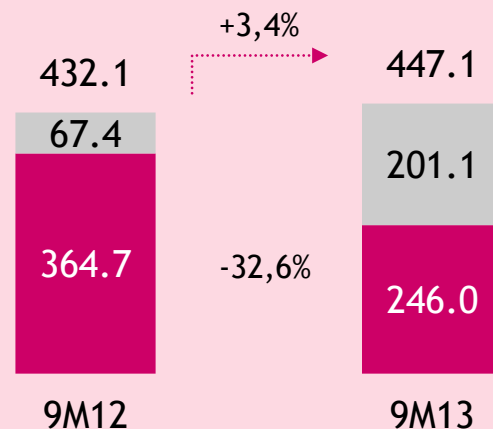
(Milhões de euros)

Margem financeira

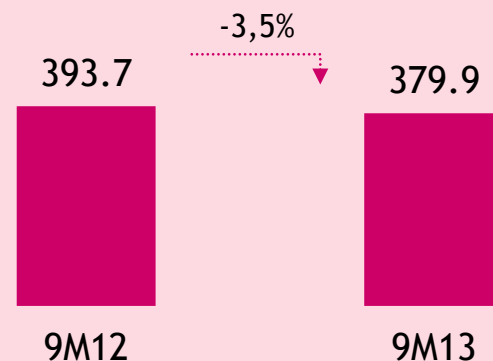
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

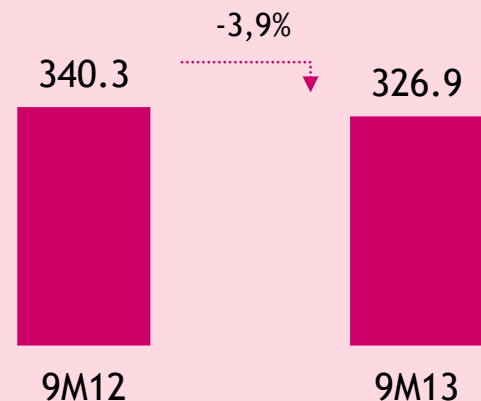
(Milhões de euros)

Comissões

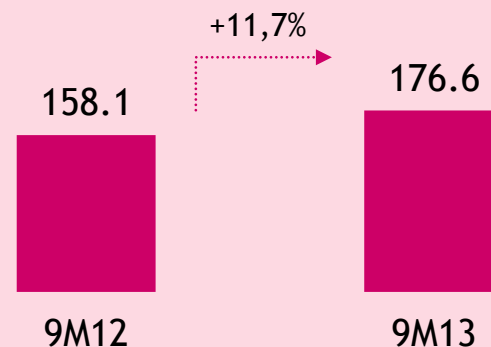
Consolidado

	9M12	9M13	Δ %
Comissões bancárias	458,5	450,4	-1,8%
Cartões e transf. valores	132,3	134,9	2,0%
Crédito e garantias	128,5	114,8	-10,6%
Bancassurance	53,0	54,7	3,2%
Contas	48,5	55,4	14,2%
Outras comissões	96,2	90,5	-5,9%
Comissões relacionadas c/ mercados	91,0	101,0	10,9%
Operações sobre títulos	60,5	66,3	9,5%
Gestão de ativos	30,5	34,7	13,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	549,5	551,4	0,3%
Garantia do Estado	-51,1	-47,8	-6,5%
Comissões totais	498,4	503,6	1,0%

Portugal



Operações internacionais

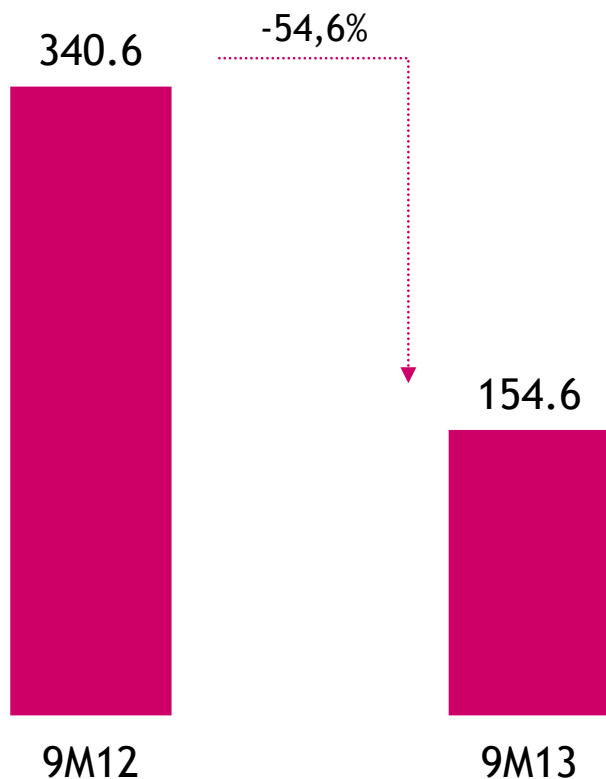


Menor contributo dos resultados em operações financeiras

(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

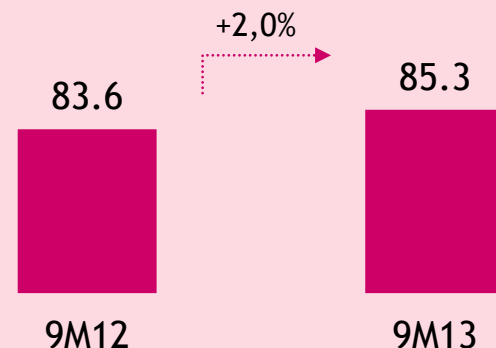
Consolidado



Portugal

	9M12	9M13	Δ
Result. op. financeiras excluindo itens específicos:	40,5	44,1	3,6
Itens específicos:			
Recompra de dív. própria	184,3	0,0	-184,3
Dívida públ. portuguesa (carteira de negociação)	42,7	0,2	-42,5
Venda de crédito	-10,5	-54,1	-43,6
Warrants do Piraeus Bank	0,0	79,1	79,1
Total	257,0	69,3	-187,7

Operações internacionais

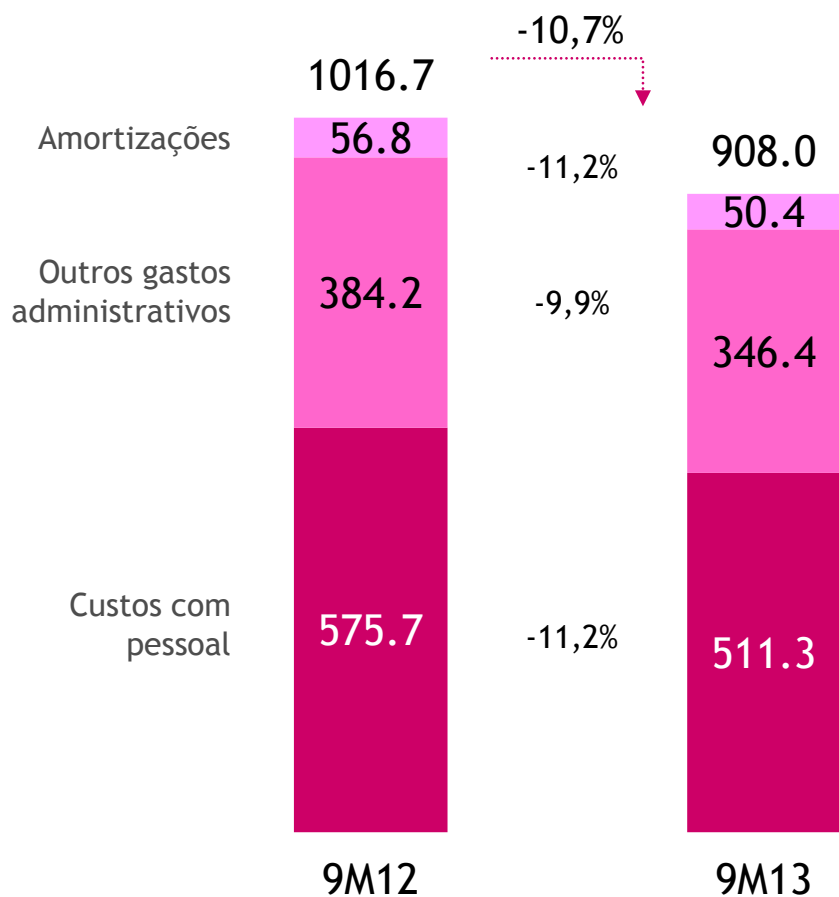


Redução expressiva de custos em Portugal

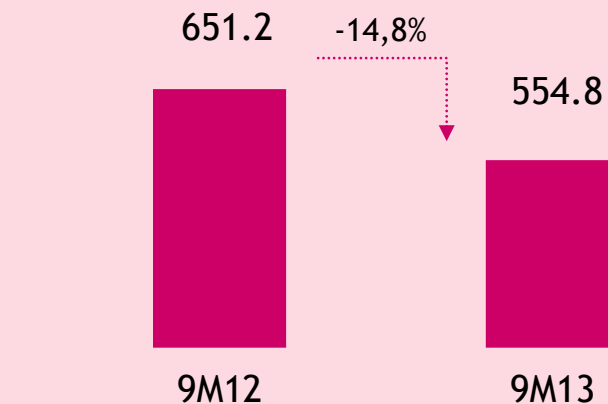
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

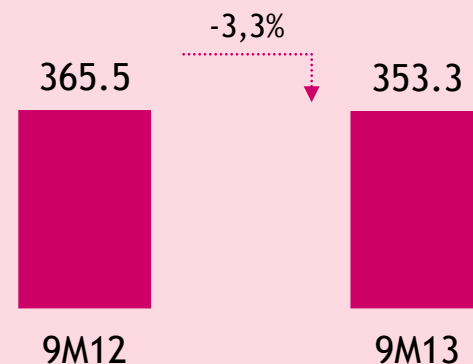
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



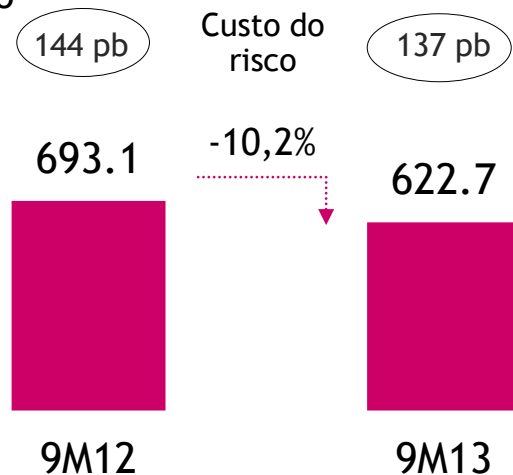
* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ nos 9M12 e +11,2 M€ nos 9M13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ nos 9M12 e -7,5 M€ nos 9M13)

Provisionamento em linha com o objetivo de custo do risco para o final do ano

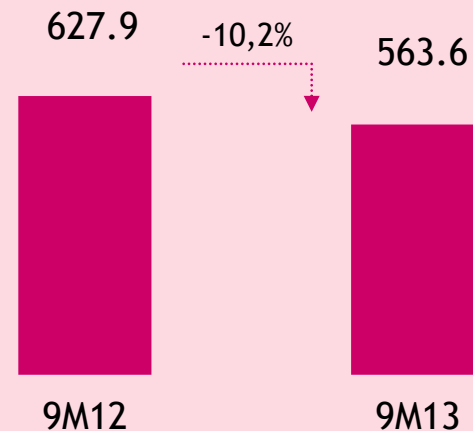
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

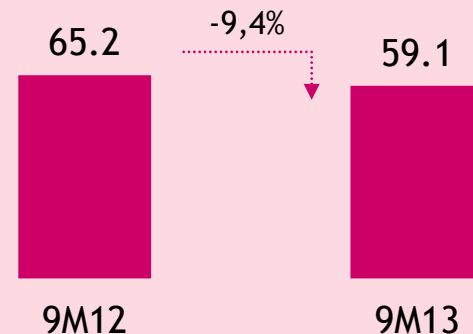
Consolidado



Portugal

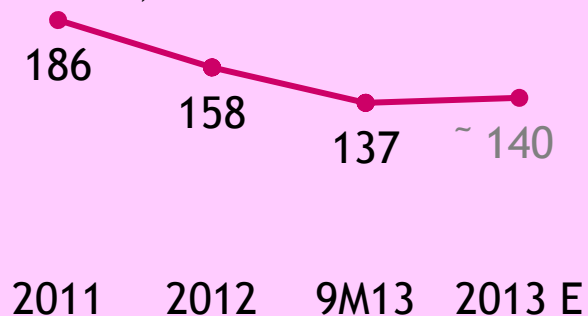


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)



Plano estratégico

~ 100

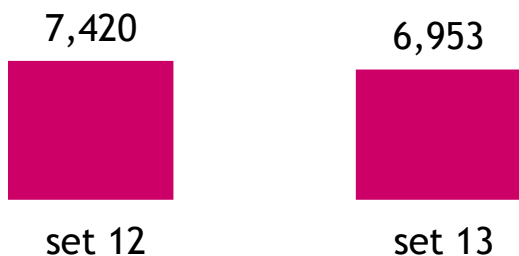
2015


Qualidade do crédito melhora e provisionamento permite reforçar a cobertura

(Milhões de euros)

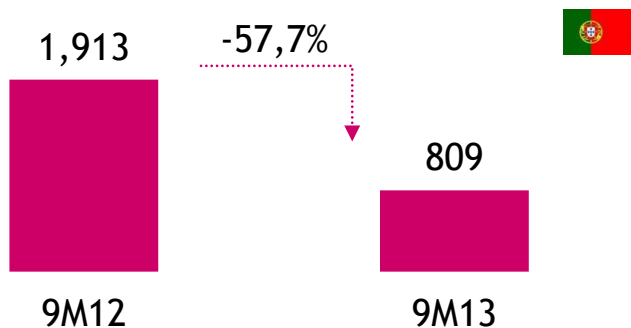
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	set 12	set 13
NPL	11,5%	11,5%
Em risco	12,4%	12,3%



 NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

Entradas líquidas em NPL em Portugal



Consolidado

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 12	set 13
NPL	45%	50%
Em risco	42%	46%

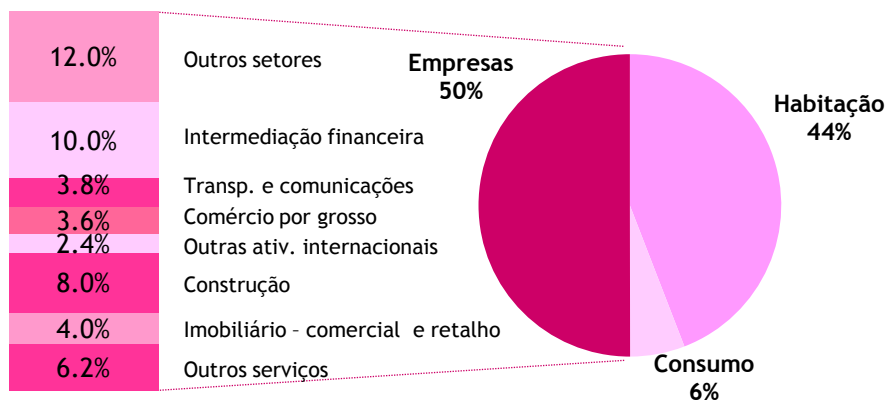


- Rácio de NPL manteve-se nos 11,5% mas com diminuição face a junho 13 (11,7%) com uma redução do volume de NPL que permitiu um aumento da cobertura para 50%
- Rácio do crédito em risco reduziu-se para 12,3% e com melhoria face a junho 13 (12,6%) e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%
- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 57,7% face ao período homólogo

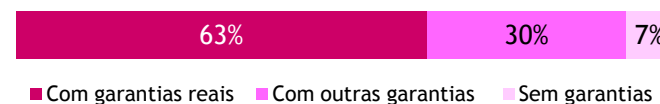
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

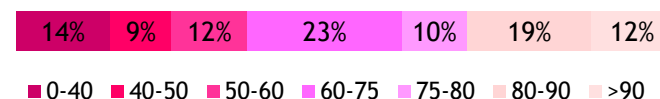
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

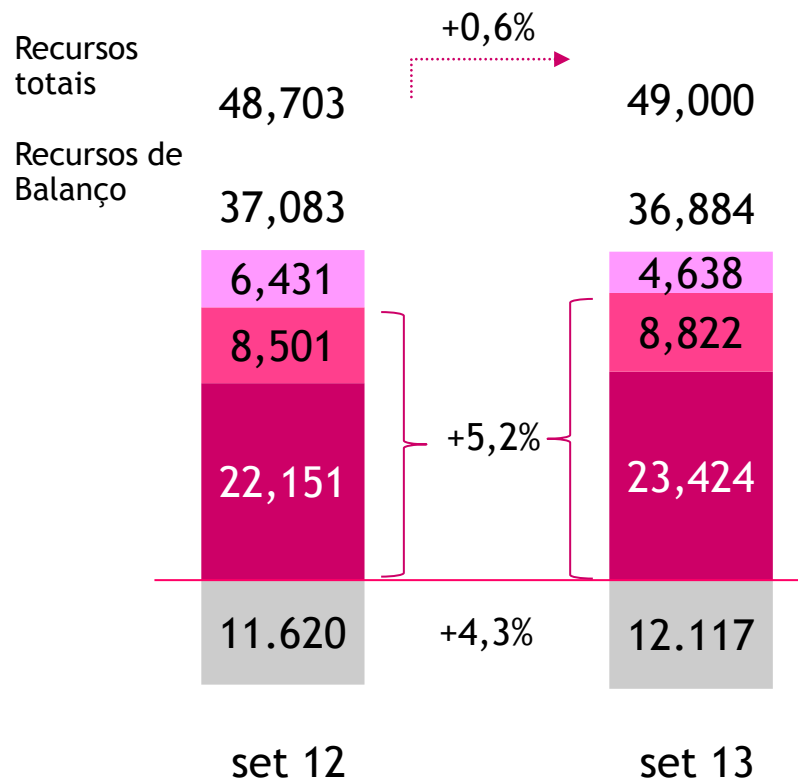
- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito

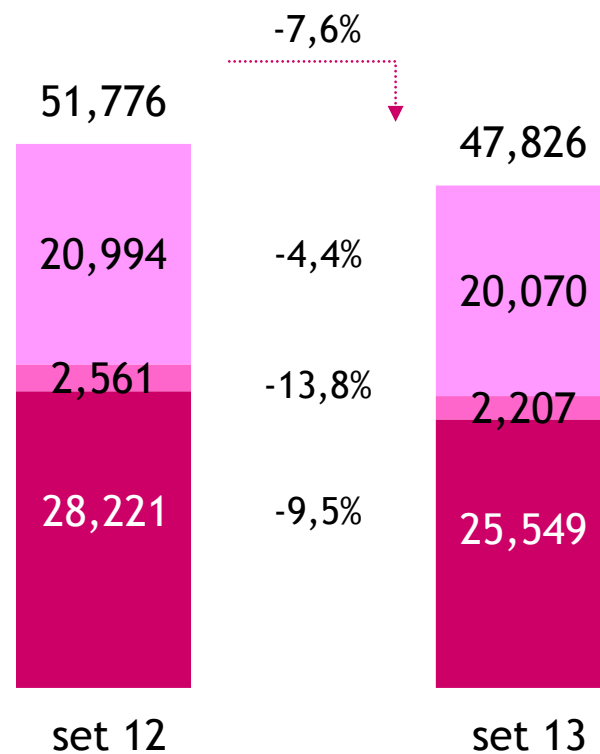


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Outros recursos de bal.
 Depósitos a prazo
 Depósitos à ordem
 Fora de balanço

Habitação
 Consumo
 Empresas

Reforço do peso do Banco no novo financiamento às empresas em Portugal, apesar da menor procura de crédito



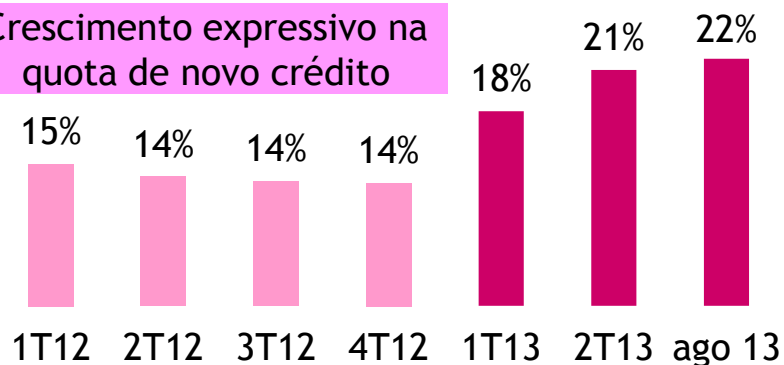
Linhas para apoio às empresas

BEI	Linha de €200Mio para apoio a PME nacionais
Garantia mútua	Linha de €100Mio para apoio à tesouraria e ao investimento
Millennium BIM	Linha de \$100Mio para apoiar os projetos de investimento em Moçambique

Quota de mercado de crédito a PME

Nova produção do Millennium bcp

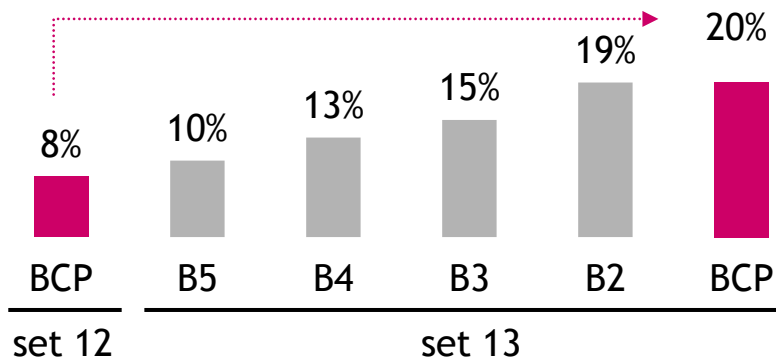
Crescimento expressivo na quota de novo crédito



Fonte: Banco de Portugal

Quota no crédito protocolado

Líder em número de novas operações de crédito com garantia mútua em setembro 13



Fonte: Sociedades de Garantia Mútua

Linha micro e pequenas empresas

Líder em número de novas operações em setembro 13

Quota de mercado

1º	BCP	21%
2º	Banco 2	19%
3º	Banco 3	16%
4º	Banco 4	13%
5º	Banco 5	11%

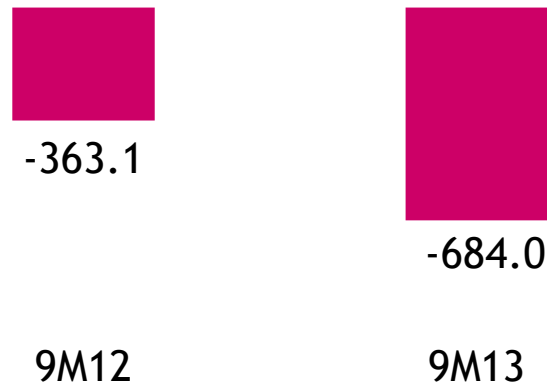
Fonte: Sociedades de Garantia Mútua

Resultados afetados pelo custo dos CoCo's e menores resultados em operações financeiras apesar da expressiva redução de custos...



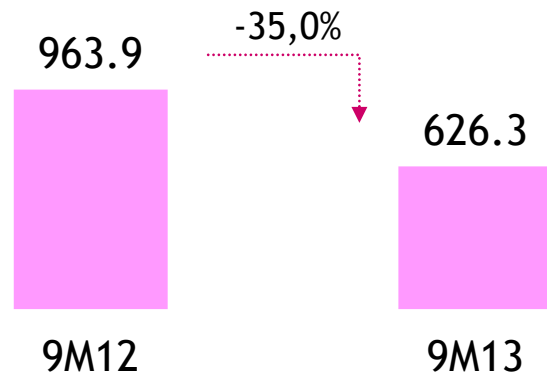
(Milhões de euros)

Resultado líquido

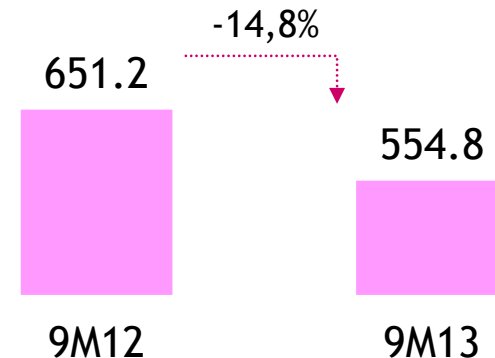


- Resultado líquido fortemente penalizado pela redução do produto bancário, apesar da forte redução de custos operacionais
- Produto bancário afetado pelo custo dos CoCo's e menores resultados em operações financeiras
- Expressiva redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012

Produto bancário



Custos operacionais *



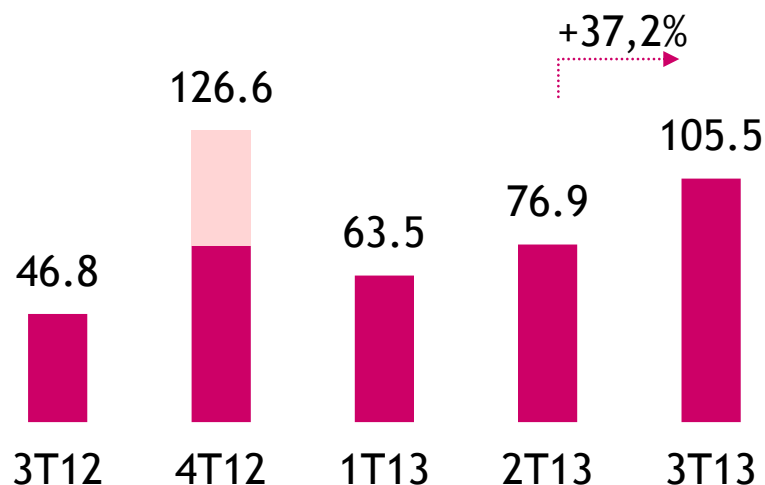
* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ nos 9M12 e +11,2 M€ nos 9M13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ nos 9M12 e -7,5 M€ nos 9M13)

...mas com a manutenção da tendência positiva na margem financeira...



Margem financeira

(Milhões de euros)



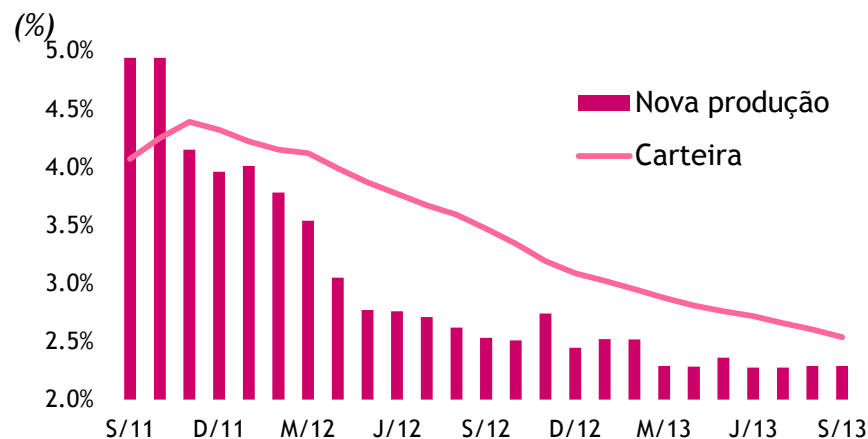
	3T13 vs.2T13
Margem de recursos	+14,1
Efeito crédito vencido e recuperações	+20,2
Efeito volume de crédito e outros	-5,7
Total	+28,6

- Evolução trimestral positiva devido à redução do custo dos depósitos, do efeito do crédito vencido e recuperações, apesar do efeito negativo do volume de crédito e da estabilidade das taxas de mercado
- Baixas taxas de mercado, custo dos instrumentos híbridos (CoCo's) e liability management (2011) continuam a pressionar negativamente a margem financeira

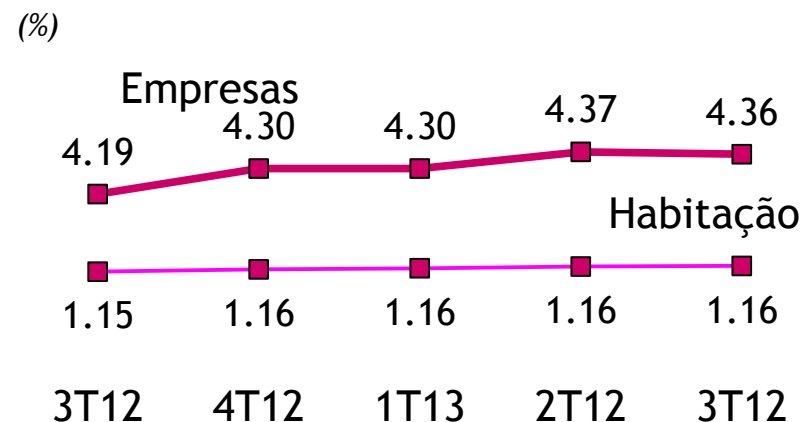
...através do forte esforço de redução do custo dos depósitos



Taxas dos depósitos a prazo (DP)



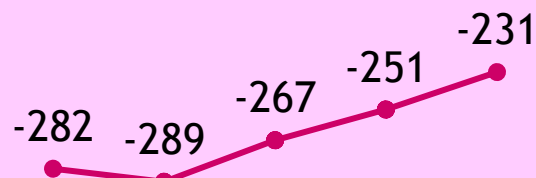
Spread da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)

2011 2012 1T13 2T13 3T13



2015

<-170

Plano estratégico

- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Menores comissões de crédito, apesar da melhoria das comissões relacionadas com os mercados



(Milhões de euros)

	9M12	9M13	Δ %
Comissões bancárias	343,4	321,3	-6,4%
Cartões e transf. valores	70,1	68,9	-1,8%
Crédito e garantias	105,3	91,4	-13,2%
Bancassurance	53,0	54,7	3,2%
Contas	48,5	55,4	14,2%
Outras comissões	66,5	50,9	-23,4%
Comissões relacionadas c/ mercados	47,9	53,4	11,4%
Operações sobre títulos	33,9	38,4	13,4%
Gestão de ativos	14,1	15,0	6,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	391,4	374,7	-4,3%
Garantia do Estado	-51,1	-47,8	-6,5%
Comissões totais	340,3	326,9	-3,9%

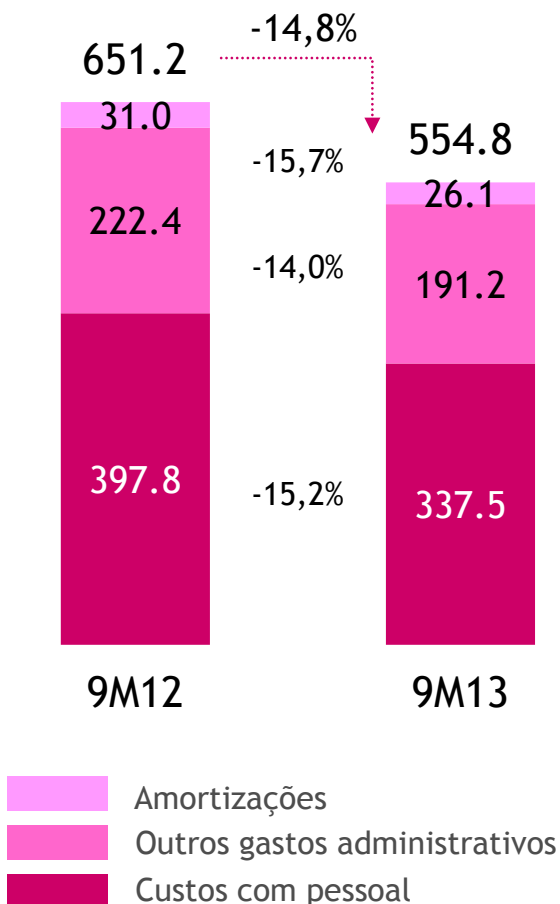
Resultados positivos nos custos operacionais em Portugal, comparando favoravelmente com os pares nacionais



(Milhões de euros)

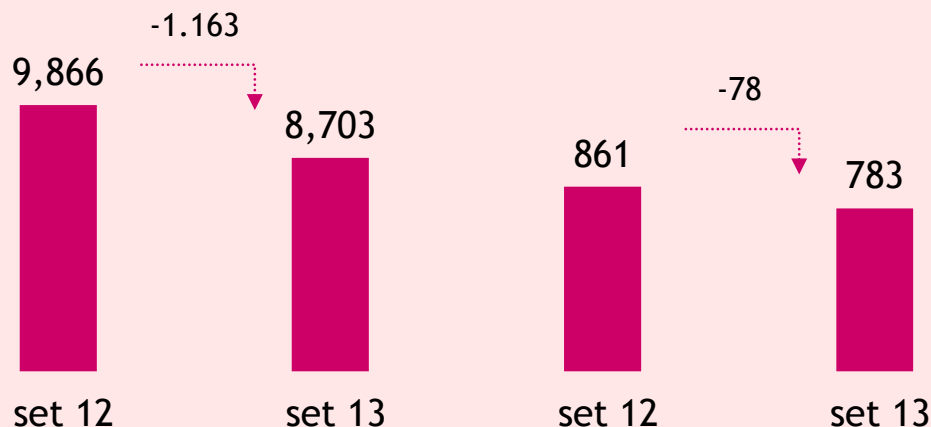
Custos operacionais *

Portugal



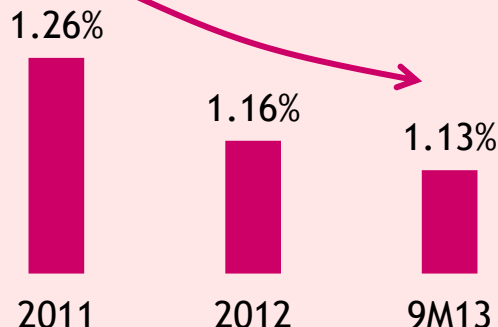
Colaboradores

Sucursais



Custos operacionais anualizados ** / Volumes ***

Consolidado



Top 5 - portugueses

1º Banco 1	1,01%
2º BCP	1,13%
3º Banco 3	1,14%
4º Banco 4	1,25%
5º Banco 5	1,31%

Fonte: Informação de cada banco (9M13, se indisponível 1S2013)

** Exclui itens específicos *** Volumes: crédito bruto + depósitos

* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ nos 9M12 e +11,2 M€ nos 9M13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ nos 9M12 e -7,5 M€ nos 9M13)

Qualidade do crédito mostra primeiros sinais de recuperação com redução dos rácios de crédito mal parado e reforço da cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

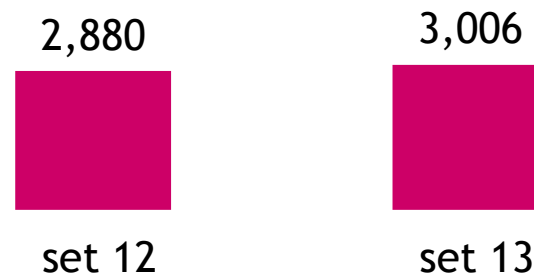
Rácio de crédito	set12	set13
NPL	13,4%	13,9%
Em risco	13,9%	14,1%



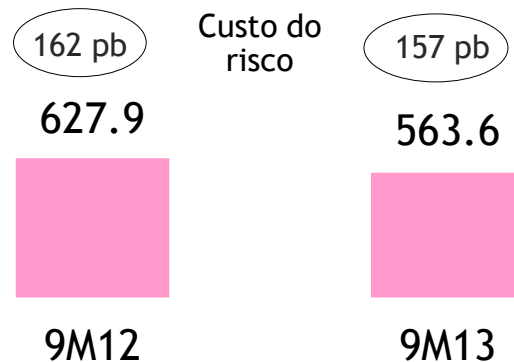
NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set12	set13
NPL	41%	46%
Em risco	40%	44%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

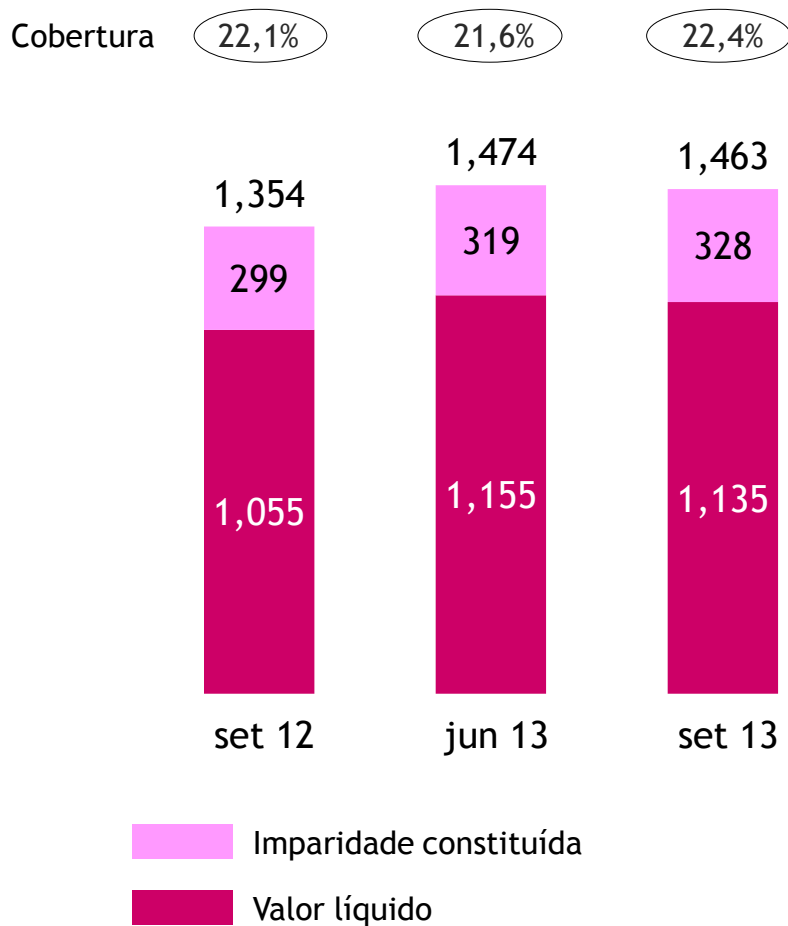


Redução dos ativos recebidos em dação com o aumento dos imóveis vendidos e com uma cobertura que se mantém estável



Ativos recebidos em dação em carteira

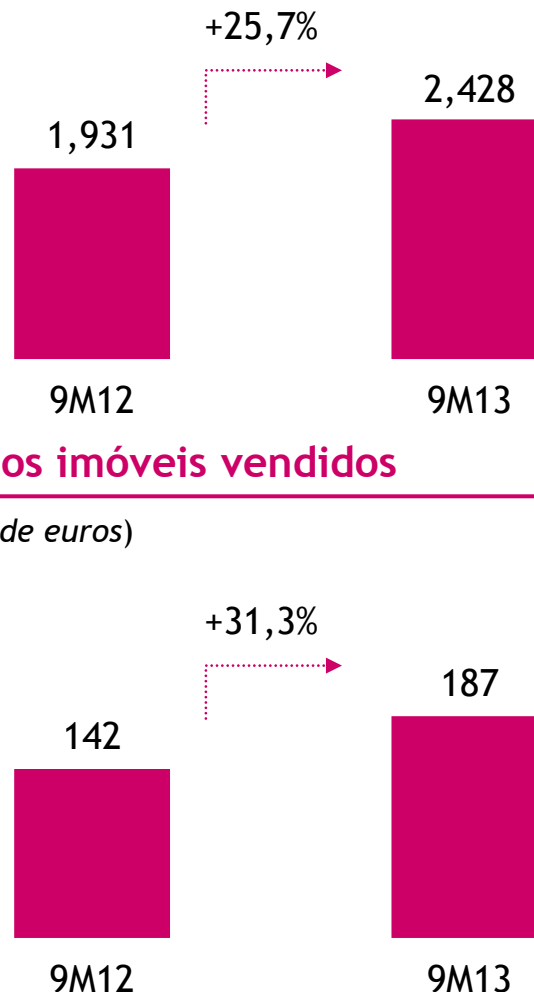
(Milhões de euros)



Número de imóveis vendidos

Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

	9M12	9M13	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE (9M13)
Operações internacionais *	112,9	128,1		13,5%	
Polónia	82,0	93,0	13,4%	12,7%	10,5%
Moçambique	60,9	62,1	1,9%	-7,7%	24,6%
Angola	23,8	27,5	15,9%	12,6%	16,0%
Outros e int. que não controlam	-53,8	-54,5			

€183 M

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias apresentadas refletem para os 9M12 a mesma taxa de câmbio considerada para os 9M13, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial

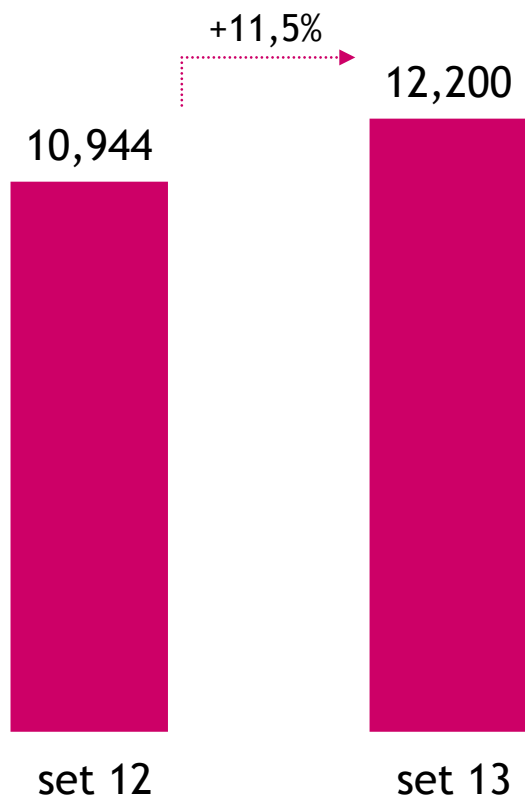
* Exclui a Grécia

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

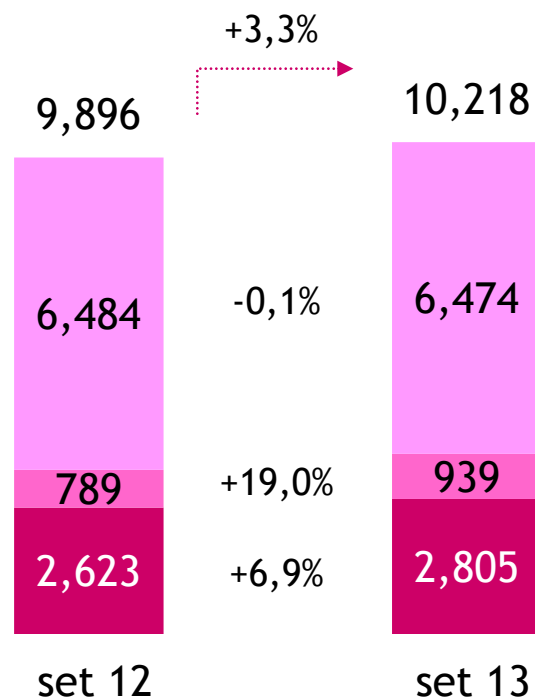


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

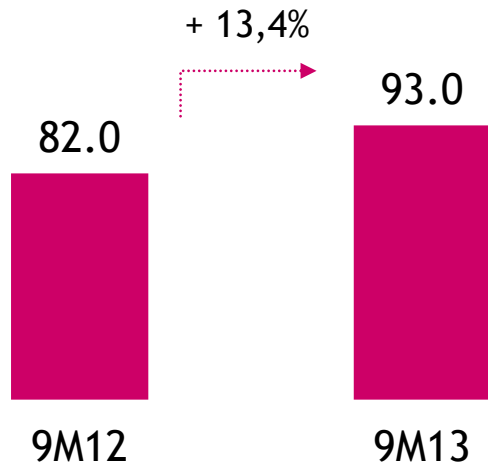


Resultados crescem impulsionados pelo aumento do produto bancário e pelo controlo rigoroso dos custos



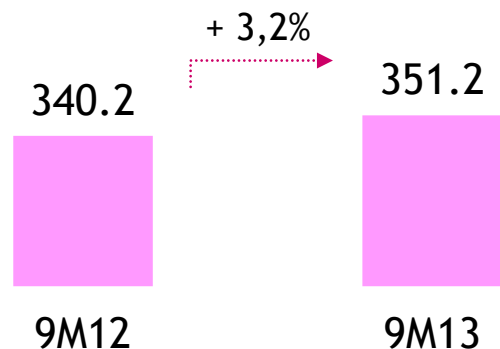
(Milhões de euros)

Resultado líquido

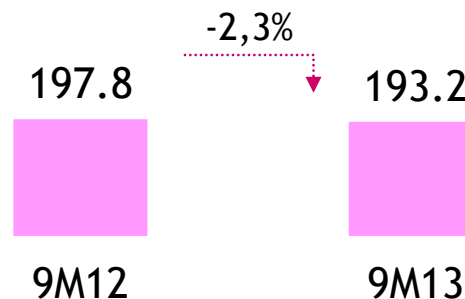


- Resultado líquido aumenta 13,4%, com ROE de 10,5%
- Aumento do produto bancário (+3,2%), apesar da descida das taxas de referência que atingiram os mínimos de sempre (taxa WIBOR3M passou de 5,0% nos 9M12 para 3,2% nos 9M13)
- Controlo rigoroso dos custos (-2,3%)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +1,3% em 2013 e +2,4% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

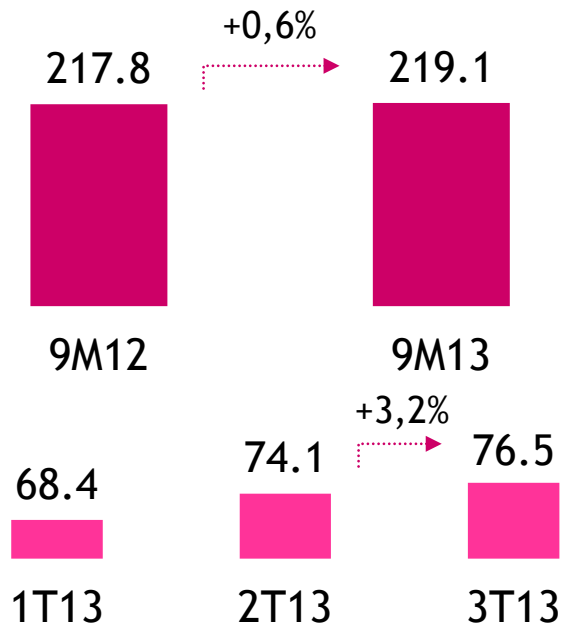


Progressiva recuperação da margem financeira, forte crescimento das comissões e controlo rigoroso dos custos

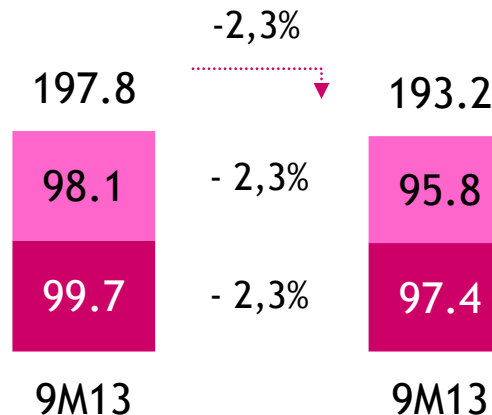


(Milhões de euros)

Margem financeira *

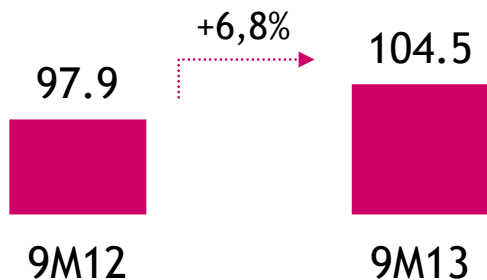


Custos operacionais

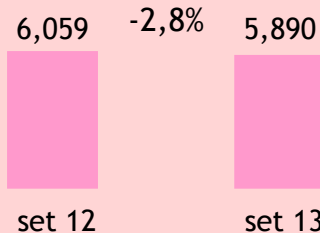


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

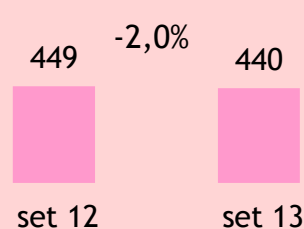
Comissões



Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (9,6M€ nos 9M12 e 11,7M€ nos 9M13) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,22283889; Balanço 4,2288

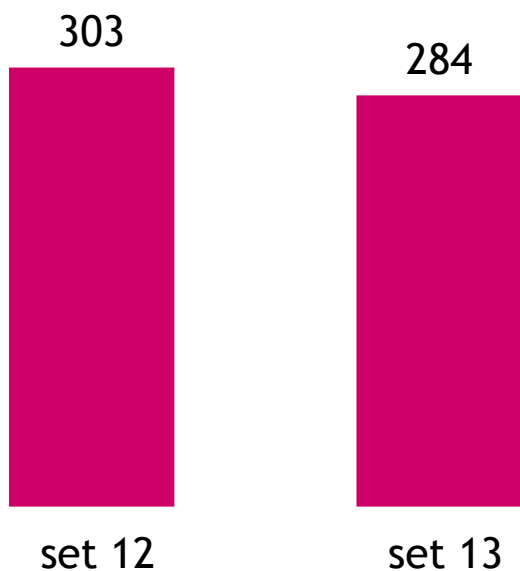
Melhoria da qualidade de crédito com aumento da cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

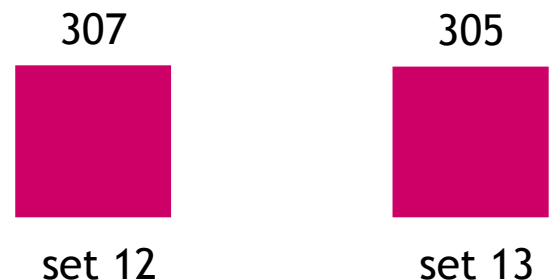
Rácio de crédito	set12	set13
NPL	3,1%	2,8%



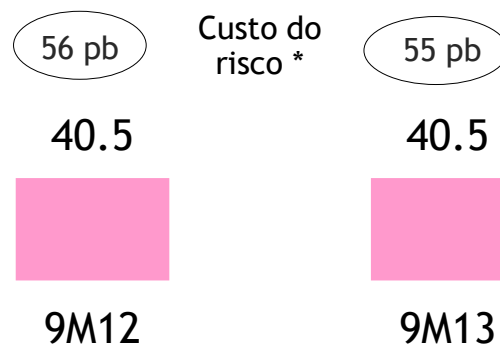
NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set12	set13
NPL	101%	107%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



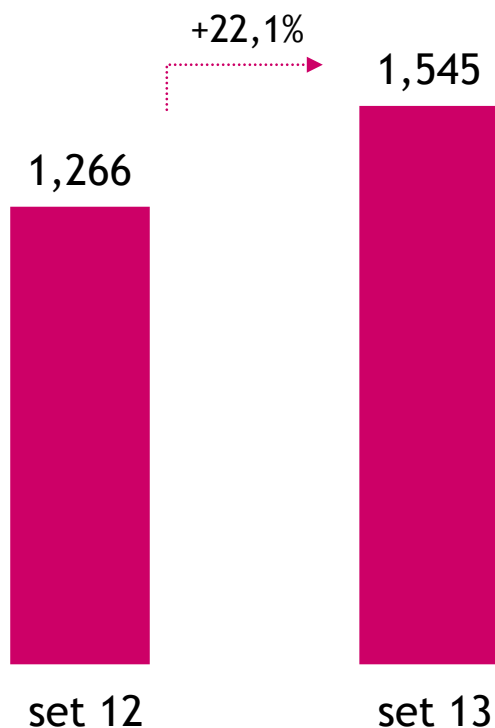
* Dotações para imparidades/ crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)
Exclui efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,22283889; Balanço 4,2288

Moçambique: forte crescimento dos volumes

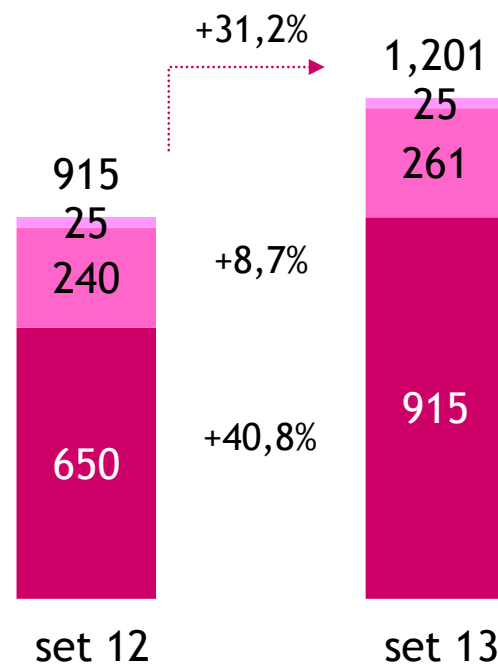


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

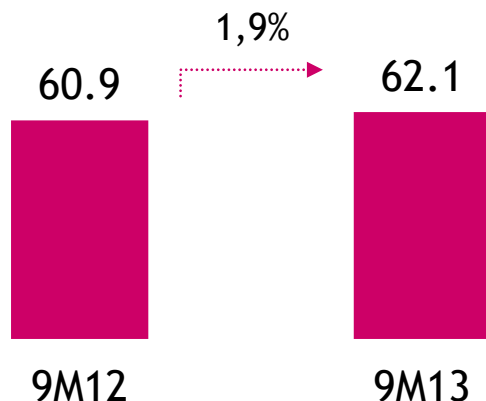


Resultados beneficiados pela subida do produto bancário



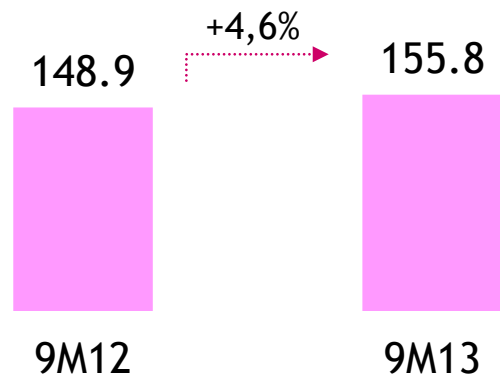
(Milhões de euros)

Resultado líquido

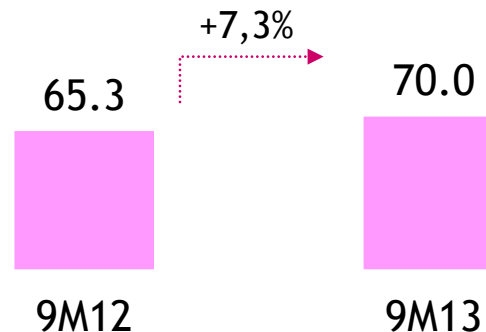


- Resultado líquido cresce 1,9%, com ROE de 24,6%
- Consistente subida trimestral da margem financeira (beneficiando do efeito volume apesar da descida das taxas de referência) e subida das comissões
- Custos operacionais aumentam 7,3% (+3 sucursais face a setembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +7,0% em 2013 e +8,5% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

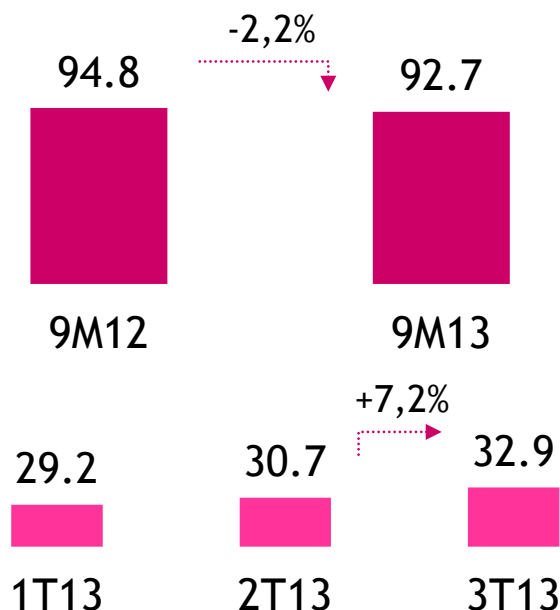


Consistente subida trimestral da margem financeira e subida das comissões

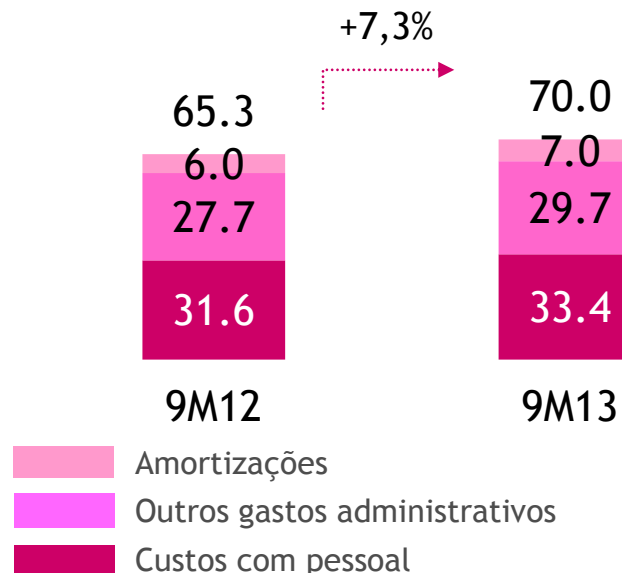


(Milhões de euros)

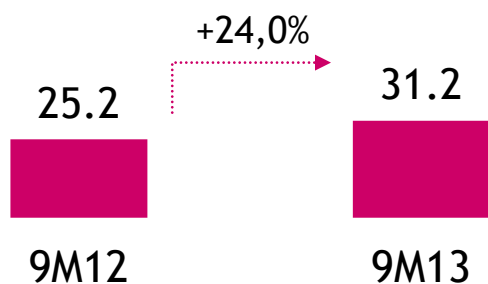
Margem financeira



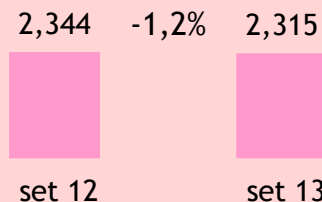
Custos operacionais



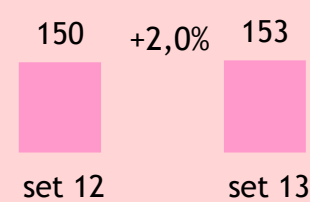
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

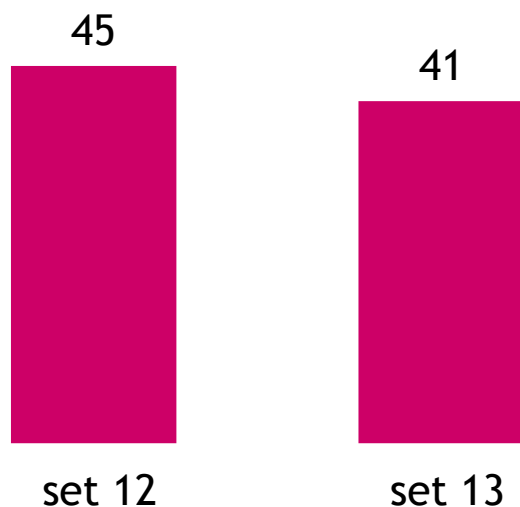
Melhoria da qualidade de crédito e elevada cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

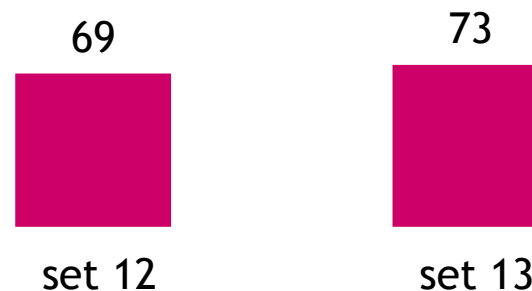
Rácio de crédito	set12	set13
NPL	4,9%	3,4%



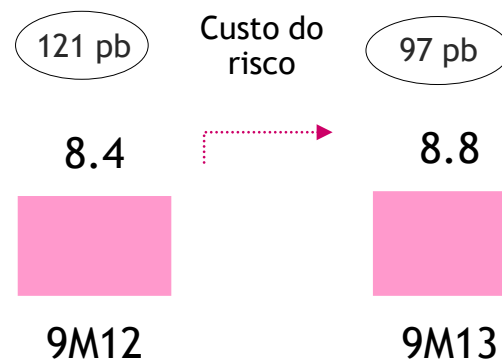
NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set12	set13
NPL	153%	179%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

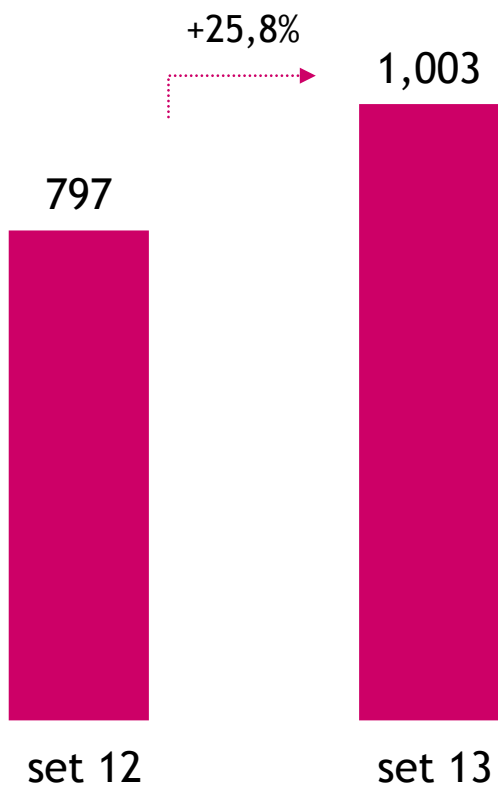


Angola: crescimento dos volumes

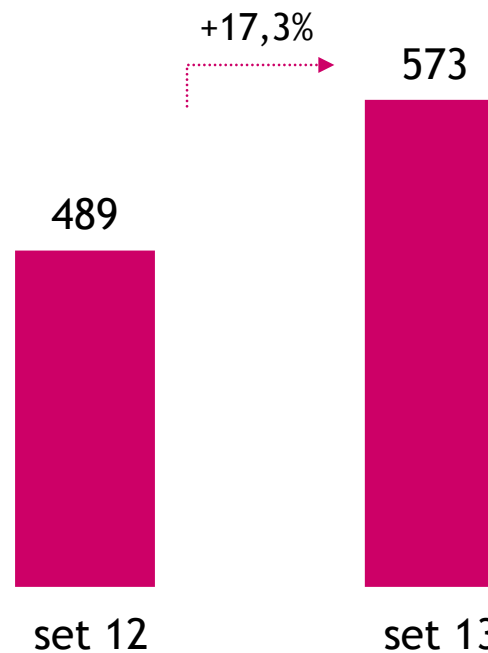


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

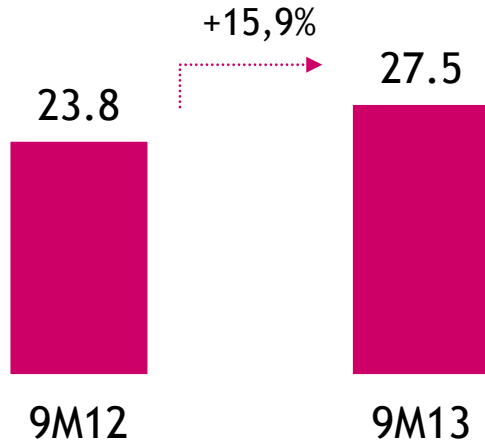


Resultado sobe impulsionado pela subida das comissões, apesar do plano de expansão



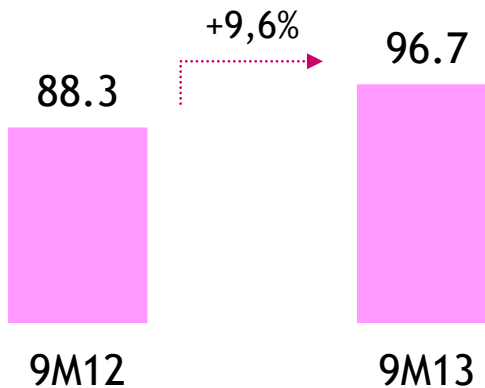
(Milhões de euros)

Resultado líquido

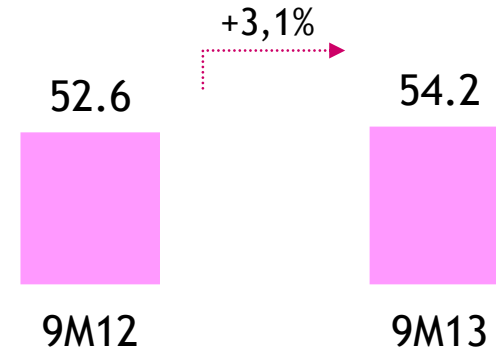


- Resultado líquido sobe 15,9%, com um ROE de 16,0%
- Aumento do produto bancário: impulsionado pelas comissões e margem financeira estável, apesar da descida das taxas de referência
- Enfoque no crescimento da rede (+13 sucursais e +110 colaboradores face a setembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +5,6% em 2013 e +6,3% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

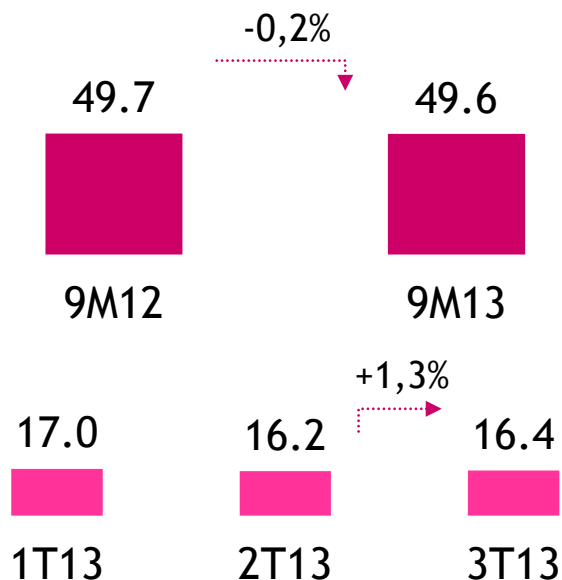


Forte crescimento das comissões e custos operacionais controlados apesar do plano de expansão

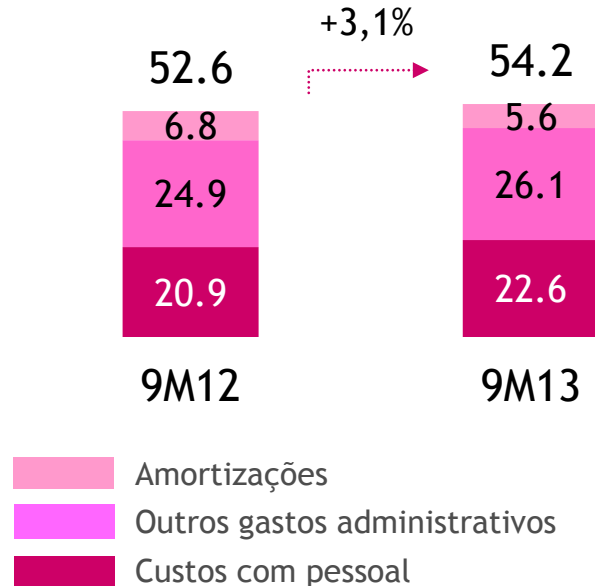


(Milhões de euros)

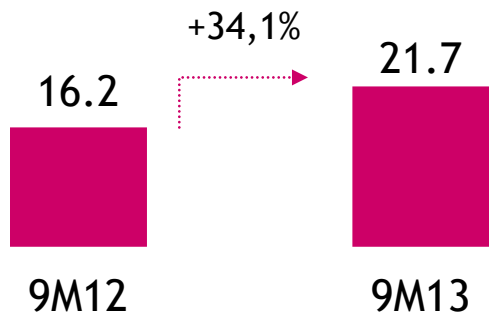
Margem financeira



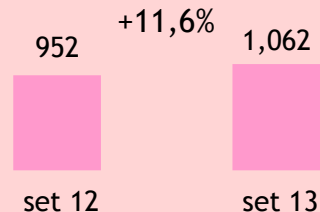
Custos operacionais



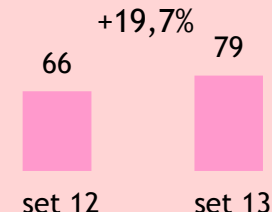
Comissões



Colaboradores



Sucursais



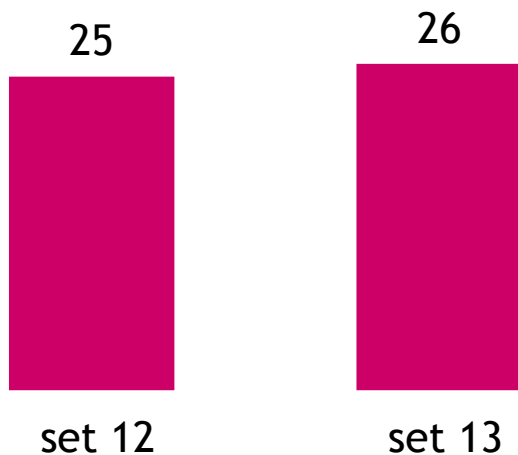
Melhoria do rácio de qualidade de crédito e da cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

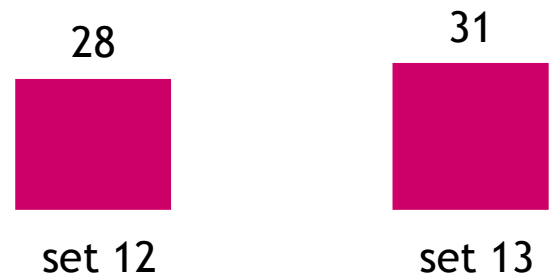
Rácio de crédito	set12	set13
NPL	5,1%	4,5%



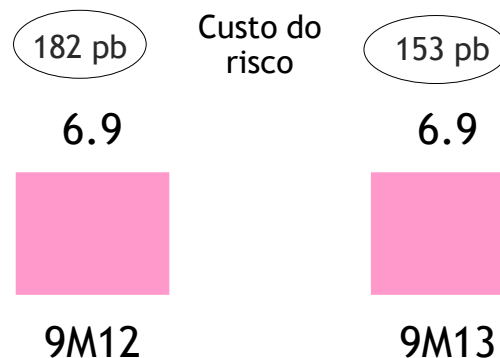
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set12	set13
NPL	112%	121%




Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		9M12	9M13		2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CT1 (BdP)	11,9%	12,7%	...	~12%	Manutenção de rácios de capital sólidos através da redução dos RWA , apesar dos resultados negativos
		LTD*	121%	111%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem e aumento dos depósitos
Criação de condições de crescimento e rendibilidade (2014-15)	Recuperação da rendibilidade em Portugal	C/I	63%	71%	...	<55%	Eficiência penalizada pelo aumento do custo dos CoCo's e rof, mas com primeiros sinais de recuperação (61% no 3T13)
		Custos oper.** 	868M€	740M€	...	<700M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças já visíveis
	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custo do risco (p.b.)	144	137	...	~100	Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	ROE	-30%	-28%	...	~10%	Alienação da Grécia , aumento do contributo das operações internacional e primeiros sinais de recuperação em Portugal

Resultados alinhados com o plano estratégico de reforço do balanço, preparação para a recuperação da rendibilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Anualizados

Anexos

Prémios dos primeiros nove meses de 2013

Portugal



"Escolha do Consumidor 2013"

Consumer choice



"Ethibel EXCELLENCE Investment Register"

Fórum ETHIBEL



Corporate Governance e Investor Relations Team / Capital Finance International

Cfi.co



"Inv. Fund/Open PF", "Most Active in Certificates", "Most Active in Shares B and C" e "Best Capital Market Promotion Event"

NYSE Euronext Lisbon Awards



1ª posição no ranking dos TOP CEO's do setor bancário em Portugal,

Institutional Investor



"Marca de Confiança" em Seguros de Saúde

Selec. Reader's Digest



Atribuição à Fundação Millennium bcp do estatuto de Membro Benfeitor

World Monuments Fund Portugal

Eleição do ActivoBank como a 15.ª melhor empresa para trabalhar em Portugal

Revista Exame/Accenture



"Best Commercial Bank" em Portugal 2013

Revista World Finance



"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"

Global Finance



"Leading Top Rated" em Leading Clients, "Top Rated" em Cross Border/Non Affiliated Clients e "Commended" em Domestic Clients

2013 Global Custodian Survey

Polónia

"Friendly Bank for Retail Customers"

Revista Newsweek



"Melhor Oferta Bancária" nos Market Pearls

Retailers' Choice

Integração do Bank Millennium no "RESPECT Index" pela 5ª vez, *Warsaw Stock Exchange/Association of Listed Companies*

"Golden Six", no crescimento do valor da marca, nos últimos seis anos

Jornal Rzeczpospolita

"2013 Service Quality Star"

Votação através do portal Service Quality Stars

"Best Consumer Internet Bank" no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"

Global Finance



Moçambique

"Best Bank" *Global Finance*



"Melhor Banco de Moçambique"

EMEA Finance



Angola

"Marca de Excelência em Angola 2012/13"

Superbrands

"Best Foreign Bank"

EMEA Finance



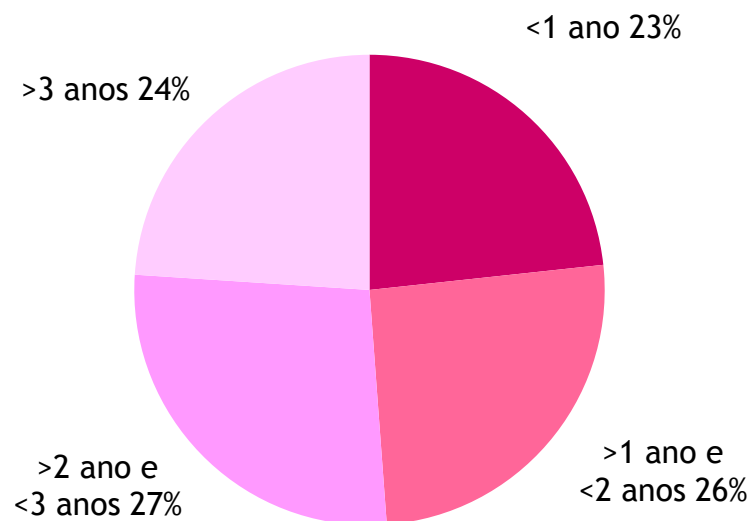
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	set 12	set 13	Δ %
Portugal	4.788	6.762	41%
Bilhetes tesouro	1.529	2.877	88%
Obrigações	3.259	3.885	19%
Polónia	1.613	2.079	29%
Moçambique	242	358	48%
Angola	360	244	-32%
Roménia	99	64	-36%
Grécia	41	0	-100%
Outros	311	333	7%
Total	7.453	9.839	32%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 9,8 mil milhões de euros, dos quais 4,8 mil milhões de euros com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública moçambicana subiu 48%, a portuguesa 41% e a polaca 29%, já a exposição à dívida pública grega (41 milhões de euros em setembro de 2012) foi nula em setembro de 2013

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Roménia	Irlanda	Grécia	Outros	Total
Carteira de negociação	162	114						72	348
< 1 ano		1							1
> 1 ano e < 2 anos	1	27							29
> 2 ano e < 3 anos	13	42							55
> 3 anos	147	44						72	264
Carteira disponível para venda	4.725	1.964	358	244	58			5	7.354
< 1 ano	1.115	702	167	71	25				2.079
> 1 ano e < 2 anos	2.018	115	160	83	33				2.409
> 2 ano e < 3 anos	706	505	2	60				5	1.278
> 3 anos	886	642	29	30					1.587
Carteira detida até à maturidade	1.875				5	206		50	2.136
< 1 ano					5	206			212
> 1 ano e < 2 anos	74								74
> 2 ano e < 3 anos	1.344								1.344
> 3 anos	457							50	507
Total	6.762	2.079	358	244	64	206		127	9.839
< 1 ano	1.115	703	167	71	30	206			2.292
> 1 ano e < 2 anos	2.093	143	160	83	33				2.512
> 2 ano e < 3 anos	2.064	547	2	60				5	2.677
> 3 anos	1.490	686	29	30				122	2.358

Roménia: forte melhoria dos proveitos com a manutenção de uma política de contenção de custos e crescimento dos volumes

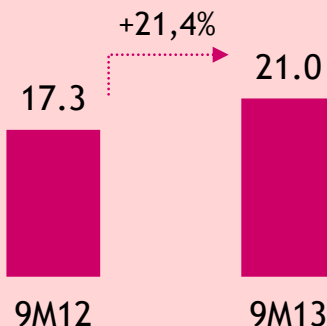


(Milhões de euros)

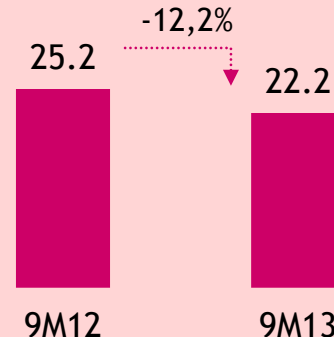
Resultado líquido



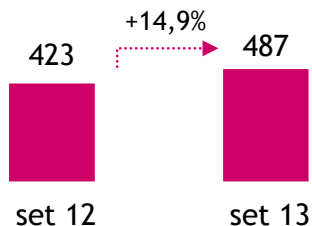
Produto bancário



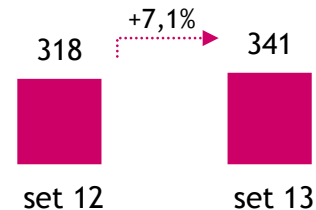
Custos operacionais



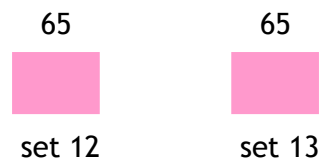
Crédito a clientes (bruto)



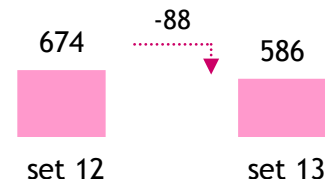
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



- Melhoria do resultado líquido devido ao efeito conjunto do aumento do produto bancário e da redução dos custos operacionais
- 3T13 marca o primeiro trimestre de sempre em que o Banco apresenta resultados operacionais positivos
- Crescimento do produto bancário, impulsionado por uma subida da margem de 25,8% e das comissões de 11,9%
- Redução do número de colaboradores num contínuo esforço de simplificação da organização
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, acima da média do mercado, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2012		30 setembro 2013	30 setembro 2012
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.044.901	3.580.546	2.535.908	Juros e proveitos equiparados	2.169.740	2.641.485
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.003.555	829.684	749.492	Juros e custos equiparados	(1.543.837)	(1.883.011)
Aplicações em instituições de crédito	1.555.469	1.887.389	2.505.275	Margem financeira	625.903	758.474
Créditos a clientes	57.106.719	62.618.235	64.960.446	Rendimentos de instrumentos de capital	1.656	3.814
Ativos financeiros detidos para negociação	1.527.243	1.690.926	1.670.516	Resultado de serviços e comissões	503.583	498.449
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.485.700	9.223.411	7.391.544	Resultados em operações de negociação e de cobertura	113.916	346.505
Ativos com acordo de recompra	121.645	4.288	34.239	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	40.924	(5.869)
Derivados de cobertura	136.935	186.032	232.048	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	(278)	(22)
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.165.649	3.568.966	3.659.790	Outros proveitos de exploração	(44.083)	(35.846)
Investimentos em associadas	545.072	516.980	475.004		1.241.621	1.565.505
Ativos não correntes detidos para venda	1.265.560	1.284.126	1.126.481	Outros resultados de atividades não bancárias	15.457	15.456
Propriedades de investimento	697.403	554.233	559.092	Total de proveitos operacionais	1.257.078	1.580.961
Outros ativos tangíveis	529.133	626.398	605.831	Custos com o pessoal	515.034	514.392
Goodwill e ativos intangíveis	250.068	259.054	248.971	Outros gastos administrativos	346.367	384.244
Ativos por impostos correntes	39.784	34.037	26.300	Amortizações do exercício	50.402	56.760
Ativos por impostos diferidos	1.892.356	1.755.411	1.614.215	Total de custos operacionais	911.803	955.396
Outros ativos	754.213	1.124.323	878.867	Resultado operacional antes de provisões e imparidades	345.275	625.565
	83.121.405	89.744.039	89.274.019	Imparidade do crédito	(622.678)	(693.119)
				Imparidade de outros ativos financeiros	(97.361)	(29.642)
				Imparidade de outros ativos	(108.866)	(121.745)
				Imparidade do goodwill	(7.722)	-
				Outras provisões	(161.663)	(32.412)
				Resultado operacional	(653.015)	(251.353)
				Resultados por equivalência patrimonial	46.440	42.921
				Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(21.572)	(15.986)
				Resultado antes de impostos	(628.147)	(224.418)
				Impostos		
				Correntes	(57.055)	(52.791)
				Diferidos	196.610	82.609
				Resultado após impostos de operações em continuação	(488.592)	(194.600)
				Resultado de operações descontinuadas	(41.394)	(546.080)
				Resultado após impostos	(529.986)	(740.680)
				Resultado consolidado do período atribuível a:		
				Acionistas do Banco	(597.326)	(796.306)
				Interesses que não controlam	67.340	55.626
				Resultado do período	(529.986)	(740.680)
				Resultado por ação (em euros)		
				Básico	(0,04)	(0,10)
				Diluído	(0,04)	(0,10)
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	15.383.561	15.265.760	16.093.927			
Depósitos de clientes	46.854.035	49.389.866	47.271.348			
Títulos de dívida emitidos	9.633.736	13.548.263	14.267.987			
Passivos financeiros detidos para negociação	1.033.970	1.393.194	1.360.622			
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	849.326	329.267	221.221			
Derivados de cobertura	274.593	301.315	302.651			
Provisões	406.041	253.328	277.532			
Passivos subordinados	4.408.290	4.298.773	4.327.995			
Passivos por impostos correntes	6.507	15.588	2.366			
Passivos por impostos diferidos	4.457	2.868	3.118			
Outros passivos	890.686	945.629	1.312.924			
Total do Passivo	79.745.202	85.743.851	85.441.691			
Capitais Próprios						
Capital	3.500.000	3.500.000	3.000.000			
Títulos próprios	(14.977)	(14.212)	(13.965)			
Prémio de emissão	-	71.722	71.722			
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175			
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853			
Reservas de justo valor	13.296	2.668	(87.235)			
Reservas e resultados acumulados	(366.895)	850.021	871.749			
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(597.326)	(1.219.053)	(796.306)			
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	2.715.126	3.372.174	3.226.993			
Interesses que não controlam	661.077	628.014	605.335			
Total de Capitais Próprios	3.376.203	4.000.188	3.832.328			
	83.121.405	89.744.039	89.274.019			

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 13 / 12
	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13	set 12	set 13	
Margem financeira	176,4	252,2	183,0	205,1	237,8	758,5	625,9	-17,5%
Rend. de instrumentos de cap.	0,2	0,0	0,0	1,5	0,2	3,8	1,7	-56,6%
Resultado de serv. e comissões	163,6	167,7	163,1	175,5	165,0	498,4	503,6	1,0%
Outros proveitos de exploração	-10,2	-14,4	-8,3	-16,5	-25,4	-36,4	-50,2	-38,0%
Resultados em operações financeiras	33,2	102,5	74,7	-17,9	97,8	340,6	154,6	-54,6%
Res. por equivalência patrimonial	12,7	12,7	14,1	16,5	15,8	42,9	46,4	8,2%
Produto bancário	375,9	520,7	426,6	364,2	491,1	1.607,9	1.281,9	-20,3%
Custos com o pessoal	189,4	252,4	170,0	174,2	170,8	514,4	515,0	0,1%
Outros gastos administrativos	121,2	135,4	117,6	115,9	112,8	384,2	346,4	-9,9%
Amortizações do exercício	18,4	14,0	17,4	17,1	15,9	56,8	50,4	-11,2%
Custos operacionais	329,1	401,8	305,0	307,2	299,6	955,4	911,8	-4,6%
Res. operac. antes de provisões	46,9	118,9	121,6	56,9	191,6	652,5	370,1	-43,3%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	226,6	288,7	188,4	288,1	146,2	693,1	622,7	-10,2%
Outras imparidades e provisões	76,8	166,5	50,8	183,8	141,0	183,8	375,6	>100%
Resultado antes de impostos	-256,5	-336,3	-117,5	-415,0	-95,6	-224,4	-628,1	<-100%
Impostos	-50,0	-101,0	-28,0	-102,1	-9,5	-29,8	-139,6	<-100%
Interesses que não controlam	16,1	26,2	20,1	23,9	23,4	55,6	67,3	21,1%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-222,7	-261,5	-109,7	-336,8	-109,5	-250,2	-555,9	<-100%
Res. de oper. descontinuadas	-29,4	-161,3	-42,3	0,5	0,3	-546,1	-41,4	92,4%
Resultado líquido	-252,0	-422,7	-152,0	-336,3	-109,1	-796,3	-597,3	25,0%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2013

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %	set 12	set 13	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.641	2.170	-17,9%	1.822	1.453	-20,2%	819	716	-12,5%	553	480	-13,2%	158	135	-14,2%	72	67	-6,9%	37	34	-6,8%
Juros e custos equiparados	1.883	1.544	-18,0%	1.458	1.207	-17,2%	425	337	-20,9%	343	273	-20,6%	53	43	-19,7%	21	17	-16,2%	8	4	-54,7%
Margem financeira	758	626	-17,5%	365	246	-32,6%	394	380	-3,5%	210	207	-1,1%	105	93	-11,4%	51	50	-3,2%	28	30	7,2%
Rend. de instrumentos de cap.	4	2	-56,6%	3	1	-56,6%	1	0	-56,4%	1	0	-59,4%	0	0	5,4%	0	0	--	0	0	100,0%
Margem de intermediação	762	628	-17,7%	368	247	-32,7%	395	380	-3,6%	211	208	-1,3%	105	93	-11,4%	51	50	-3,2%	28	30	7,2%
Resultado de serv. e comissões	498	504	10%	340	327	-3,9%	158	177	11,7%	99	105	6,1%	28	31	12,3%	17	22	30,2%	15	19	26,7%
Outros proveitos de exploração	-36	-50	-38,0%	-42	-63	-50,0%	6	13	>100%	-2	-3	-20,6%	9	15	79,9%	0	0	>100%	-1	0	74,8%
Margem básica	1.224	1.081	-11,7%	666	511	-23,3%	559	570	2,0%	307	310	0,9%	141	139	-1,2%	68	72	5,5%	43	49	15,4%
Resultados em operações financeiras	341	155	-54,6%	257	69	-73,0%	84	85	2,0%	34	39	16,0%	22	16	-26,8%	23	25	9,0%	4	5	3,7%
Res. por equivalência patrimonial	43	46	8,2%	41	46	12,1%	2	0	-82,2%	1	0	-65,5%	1	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	1.608	1.282	-20,3%	964	626	-35,0%	644	656	1,8%	342	349	2,2%	164	156	-5,2%	91	97	6,4%	47	54	14,4%
Custos com o pessoal	514	515	0,1%	337	341	1,4%	178	174	-2,3%	100	97	-3,0%	35	33	-4,1%	22	23	4,8%	21	20	-3,2%
Outros gastos administrativos	384	346	-9,9%	222	191	-14,0%	162	155	-4,1%	87	84	-3,2%	31	30	-3,1%	26	26	18%	19	15	-18,1%
Amortizações do exercício	57	50	-11,2%	31	26	-15,7%	26	24	-5,7%	10	10	-0,4%	7	7	5,2%	7	6	-20,6%	2	2	-15,5%
Custos operacionais	955	912	-4,6%	590	559	-5,3%	365	353	-3,3%	197	192	-3,0%	72	70	-2,8%	54	54	0,1%	42	37	-10,5%
Res. operac. antes de provisões	652	370	-43,3%	374	68	-81,9%	279	302	8,5%	144	158	9,3%	92	86	-7,1%	37	43	15,6%	5	16	>100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	693	623	-10,2%	628	564	-10,2%	65	59	-9,4%	44	39	-10,6%	9	9	-4,9%	7	7	-4,0%	5	4	-16,0%
Outras imparidades e provisões	184	376	>100%	186	373	>100%	-2	2	>100%	-3	1	>100%	1	1	88,1%	0	-1	<-100%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-224	-628	<-100%	-440	-869	-97,6%	215	241	11,8%	103	117	13,2%	82	76	-8,0%	30	36	22,7%	0	12	>100%
Impostos	-30	-140	<-100%	-69	-185	<-100%	39	46	17,6%	21	24	15,5%	14	13	-8,8%	5	9	71,8%	-1	0	92,5%
Interesses que não controlam	56	67	21,1%	-8	0	>100%	64	67	5,5%	0	0	--	1	1	-25,6%	0	0	--	63	66	5,9%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-250	-556	<-100%	-363	-684	-88,4%	113	128	13,5%	83	93	12,7%	67	62	-7,7%	24	28	12,6%	-61	-55	11,1%
Res. de oper. descontinuadas	-546	-41	92,4%																		
Resultado líquido	-796	-597	25,0%																		



Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros